

PREFEITURA

NO GUANABARA O GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

Com o prefeito os chefes das delegações dos países que participarão do Campeonato de Basquetebol — Homenagem às Forças Aéreas — Concurso para motoristas — Chamados ao Serviço de Seleção

O sr. Mário Guimarães Madeira, governador civil de Lisboa e presidente do Automóvel Clube de Portugal, esteve ontem em visita de cortesia ao prefeito do Distrito Federal, o sr. João de Deus, em sua residência, no Palácio Guanabara. Demorou-se ali o ilustre visitante, palestrando com o chefe do Executivo e seus auxiliares.

No salão nobre do Palácio Guanabara, o prefeito recebeu os chefes das delegações dos países que participarão do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Os delegados estrangeiros foram apresentados ao governador da cidade pelos diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol.

O chefe do Executivo Municipal assinou decreto dando ao ginásio municipal situado na estrada de Itaipava, em Jacarepaguá, o nome do piloto brasileiro, o sr. João de Deus, em homenagem ao primeiro avião a atingir o pólo de almirante na antiga Aviação Naval. Dessa forma, presta a Municipalidade mais uma homenagem às Forças Aéreas, a propósito das comemorações da Semana da Aviação.

Os engenheiros peruanos Francisco Goyiolo e José Barbagallo foram recebidos ontem em audiência especial pelo prefeito, a quem fizeram entrega de uma mensagem de saudação do prefeito da cidade de Lima, capital do Peru.

O governador da cidade recebeu os acadêmicos Sérgio Ignácio Ruiz e Osvaldo Janólio, que o convidaram para o "Baile do Microscópio", promovido pelos alunos do 5º ano médio da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal. Recebeu também uma comissão composta pelo compositor Assis Valente, das atrizes Joana d'Arc e Maria Aparecida e do jornalista Leal de Souza, que o convidou para comparecer aos festejos de N. S. da Penha.

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais comunica ao sr. inscrito no plano "C", para obtenção de empréstimos imobiliários, que a partir desta data, não será permitido atrasar superior a 30 dias o pagamento das cotas de capitalização, sob pena de serem suas inscrições canceladas e restituídos os saldos dos seus depósitos.

Em 14 de novembro próximo, o Instituto de Educação, na rua Mariz de Faria, nº 23, realizará a prova escrita de português e matemática de concurso para motorista, obedecendo a seguinte escala: 1 a 1.800, às 14 horas; 1.801 a 3.000, às 15 horas e de 3.001 em diante, às 16 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de inscrições e lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

O secretário de Administração baixou instruções, regulando a prova de habilitação para preenchimento de vagas na função de auxiliar-médico, da tabela de mensalistas, da Secretaria de Saúde e Assistência. O "Diário Oficial", seção II publica as instruções daquele concurso.

Através de seus postos coletores, a Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 19.463.823,50.

No Catete

Inauguração do ambulatório — Despachos — Atos do presidente — Natal dos pobres

Inaugurado o ambulatório — O dr. chegou cedo, antes da reunião Municipal. Ferreira Cavieles, subsecretário de saúde, apresentou o dr. Raymundo de Brito, presidente do IPASE; dr. Aloisio de Sales, diretor do Hospital do Servidor, e outras pessoas. Inaugurou, então, uma dependência, fora do corpo do Palácio, um ambulatório destinado aos funcionários e jornalistas. O Catete, em suas atividades, tem sido, desde a inauguração, um centro de emergência e consultas. Será dotado de aparelhos especiais e terá dois médicos e três enfermeiras. Os médicos são funcionários do IPASE e os enfermeiras, um da Marinha e dois do Exército. Já foi designado o dr. Elio Arduini para exercer suas atividades. O ambulatório entrará em função no próximo dia 3.

Semana da Asa — O presidente da República comparecerá hoje, às 9 horas, à Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, a fim de presidir às cerimônias da Semana da Asa.

Governador do Amazonas — Esteve, ontem, no Catete, o governador do Amazonas, sr. Carlos de Carvalho, acompanhado pelo sr. Paulo Marinho, governador do Amapá, que fez entrega de um memorial sobre a situação econômica do Estado. Em companhia do governador chegaram os senhores Waldemar Pedrosa e os deputados Pereira da Silva e Jaime Araújo.

Despachos — O ministro Aroux, da Saúde, despachou ontem pela manhã com o presidente da República, e o da pasta do Trabalho, corol: Alexandre Guimarães.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Ainda a questão dos auxílios e subvenções

NOVAS EMENDAS FORAM APRESENTADAS AO SUBSTITUTO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Solicitada urgência para o exame da mensagem relativa a suplementação de verbas — A eleição para governador de São Paulo — Homenagem à Aviação — Informações sobre emprêo de verbas na Secretaria de Educação

Dois novas emendas foram oferecidas ao projeto que regula o pagamento de auxílios e subvenções consignados no orçamento em favor das instituições particulares. Por esse motivo, a matéria, que se encontra em regime de urgência, não pôde ser votada ontem, esperando-se que a respectiva Câmara deliberasse na próxima segunda-feira, depois de conhecidos os pareceres das comissões às quais foram encaminhadas as emendas.

ENXERTADO O ESTATUTO

O sr. Hugo Ramos, manifestou estranheza pelo fato de haver sido introduzido no texto do Estatuto dos Funcionários publicado na edição do dia 20 do "Diário Oficial", um dispositivo que assegurou não constar do original do projeto aprovado pelo plenário da Câmara dos Vereadores. E para tirar as suas dúvidas pediu vistas da redação final da proposição.

A MENSAGEM

O sr. Frederico Trola, teve considerações em torno da mensagem do prefeito Alim Pedro que pede suplementação de verbas para atender ao pagamento de pessoal e conclusão de obras públicas interrompidas. Concluindo o representante pedestre renovou apelo ao presidente Levi Neves no sentido de que a matéria tenha rápido andamento nas comissões para que sobre ele possa o plenário deliberar no mais curto espaço de tempo possível, solucionando dessa forma problemas como o do pagamento dos motoristas que vem sendo efetuado com grande atraso.

Sobre o mesmo assunto manifestou-se o sr. Mário Martins, solicitando o fornecimento de avulsos de todas as mensagens existentes na Câmara à bancada udistista, e o imediato envio das mesmas às comissões técnicas.

AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

O socialista Magalhães Júnior teve considerações em torno da eleição para governador em São Paulo, da qual disse haver saído vitorioso o candidato apresentado por dois pequenos partidos (o PSB e o PTN). Por fim, o sr. Magalhães Júnior propôs, sendo aprovado, inclusive com o apoio dos udistas, um voto de congratulações com o eleitorado paulista e com o sr. Jânio Quadros.

SEMANA DA ASA

A propósito da Semana da Asa, falaram os srs. Aníbal Espinheira (UDN), Couto de Sousa e Frederico Trola (PSD), e Magalhães Júnior (PSB). Foi aprovado um voto de congratulações com a aviação militar e civil, bem como o envio de telegrama ao ministro da Aeronáutica, e à Diretoria do Clube de Aeronáutica, comunicando a deliberação do legislativo carioca.

OS FAVELADOS DO TIMBAU

O sr. Edgar de Carvalho deu conhecimento dos termos de um memorial encaminhado à Câmara pelos favelados do Morro do Timbau, expondo a angustiada situação em que se encontram diante das ameaças de despejo. Comentando o assunto o vereador apoiou para as autoridades, em particular para o prefeito, no sentido de encaminhar a solução do problema.

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

O sr. Couto de Sousa procedeu a leitura de um telegrama da diretoria do Liceu de Artes e Ofícios, manifestando agradecimentos pelo interesse com que o legislativo carioca examinou a questão da construção da sede própria da entidade, para o que a própria Câmara forneceu recursos no orçamento.

Os Saldanha de Menezes — Arlete Braga de Oliveira — Defe. 477 Del. phim da Rocha — Defe. 478 Del. Cruz — Américo Ferreira Campos — Defe. 479 Del. Cruz — Defe. 480 Del. Cruz — Defe. 481 Del. Cruz — Defe. 482 Del. Cruz — Defe. 483 Del. Cruz — Defe. 484 Del. Cruz — Defe. 485 Del. Cruz — Defe. 486 Del. Cruz — Defe. 487 Del. Cruz — Defe. 488 Del. Cruz — Defe. 489 Del. Cruz — Defe. 490 Del. Cruz — Defe. 491 Del. Cruz — Defe. 492 Del. Cruz — Defe. 493 Del. Cruz — Defe. 494 Del. Cruz — Defe. 495 Del. Cruz — Defe. 496 Del. Cruz — Defe. 497 Del. Cruz — Defe. 498 Del. Cruz — Defe. 499 Del. Cruz — Defe. 500 Del. Cruz — Defe. 501 Del. Cruz — Defe. 502 Del. Cruz — Defe. 503 Del. Cruz — Defe. 504 Del. Cruz — Defe. 505 Del. Cruz — Defe. 506 Del. Cruz — Defe. 507 Del. Cruz — Defe. 508 Del. Cruz — Defe. 509 Del. Cruz — Defe. 510 Del. Cruz — Defe. 511 Del. Cruz — Defe. 512 Del. Cruz — Defe. 513 Del. Cruz — Defe. 514 Del. Cruz — Defe. 515 Del. Cruz — Defe. 516 Del. Cruz — Defe. 517 Del. Cruz — Defe. 518 Del. Cruz — Defe. 519 Del. Cruz — Defe. 520 Del. Cruz — Defe. 521 Del. Cruz — Defe. 522 Del. Cruz — Defe. 523 Del. Cruz — Defe. 524 Del. Cruz — Defe. 525 Del. Cruz — Defe. 526 Del. Cruz — Defe. 527 Del. Cruz — Defe. 528 Del. Cruz — Defe. 529 Del. Cruz — Defe. 530 Del. Cruz — Defe. 531 Del. Cruz — Defe. 532 Del. Cruz — Defe. 533 Del. Cruz — Defe. 534 Del. Cruz — Defe. 535 Del. Cruz — Defe. 536 Del. Cruz — Defe. 537 Del. Cruz — Defe. 538 Del. Cruz — Defe. 539 Del. Cruz — Defe. 540 Del. Cruz — Defe. 541 Del. Cruz — Defe. 542 Del. Cruz — Defe. 543 Del. Cruz — Defe. 544 Del. Cruz — Defe. 545 Del. Cruz — Defe. 546 Del. Cruz — Defe. 547 Del. Cruz — Defe. 548 Del. Cruz — Defe. 549 Del. Cruz — Defe. 550 Del. Cruz — Defe. 551 Del. Cruz — Defe. 552 Del. Cruz — Defe. 553 Del. Cruz — Defe. 554 Del. Cruz — Defe. 555 Del. Cruz — Defe. 556 Del. Cruz — Defe. 557 Del. Cruz — Defe. 558 Del. Cruz — Defe. 559 Del. Cruz — Defe. 560 Del. Cruz — Defe. 561 Del. Cruz — Defe. 562 Del. Cruz — Defe. 563 Del. Cruz — Defe. 564 Del. Cruz — Defe. 565 Del. Cruz — Defe. 566 Del. Cruz — Defe. 567 Del. Cruz — Defe. 568 Del. Cruz — Defe. 569 Del. Cruz — Defe. 570 Del. Cruz — Defe. 571 Del. Cruz — Defe. 572 Del. Cruz — Defe. 573 Del. Cruz — Defe. 574 Del. Cruz — Defe. 575 Del. Cruz — Defe. 576 Del. Cruz — Defe. 577 Del. Cruz — Defe. 578 Del. Cruz — Defe. 579 Del. Cruz — Defe. 580 Del. Cruz — Defe. 581 Del. Cruz — Defe. 582 Del. Cruz — Defe. 583 Del. Cruz — Defe. 584 Del. Cruz — Defe. 585 Del. Cruz — Defe. 586 Del. Cruz — Defe. 587 Del. Cruz — Defe. 588 Del. Cruz — Defe. 589 Del. Cruz — Defe. 590 Del. Cruz — Defe. 591 Del. Cruz — Defe. 592 Del. Cruz — Defe. 593 Del. Cruz — Defe. 594 Del. Cruz — Defe. 595 Del. Cruz — Defe. 596 Del. Cruz — Defe. 597 Del. Cruz — Defe. 598 Del. Cruz — Defe. 599 Del. Cruz — Defe. 600 Del. Cruz — Defe. 601 Del. Cruz — Defe. 602 Del. Cruz — Defe. 603 Del. Cruz — Defe. 604 Del. Cruz — Defe. 605 Del. Cruz — Defe. 606 Del. Cruz — Defe. 607 Del. Cruz — Defe. 608 Del. Cruz — Defe. 609 Del. Cruz — Defe. 610 Del. Cruz — Defe. 611 Del. Cruz — Defe. 612 Del. Cruz — Defe. 613 Del. Cruz — Defe. 614 Del. Cruz — Defe. 615 Del. Cruz — Defe. 616 Del. Cruz — Defe. 617 Del. Cruz — Defe. 618 Del. Cruz — Defe. 619 Del. Cruz — Defe. 620 Del. Cruz — Defe. 621 Del. Cruz — Defe. 622 Del. Cruz — Defe. 623 Del. Cruz — Defe. 624 Del. Cruz — Defe. 625 Del. Cruz — Defe. 626 Del. Cruz — Defe. 627 Del. Cruz — Defe. 628 Del. Cruz — Defe. 629 Del. Cruz — Defe. 630 Del. Cruz — Defe. 631 Del. Cruz — Defe. 632 Del. Cruz — Defe. 633 Del. Cruz — Defe. 634 Del. Cruz — Defe. 635 Del. Cruz — Defe. 636 Del. Cruz — Defe. 637 Del. Cruz — Defe. 638 Del. Cruz — Defe. 639 Del. Cruz — Defe. 640 Del. Cruz — Defe. 641 Del. Cruz — Defe. 642 Del. Cruz — Defe. 643 Del. Cruz — Defe. 644 Del. Cruz — Defe. 645 Del. Cruz — Defe. 646 Del. Cruz — Defe. 647 Del. Cruz — Defe. 648 Del. Cruz — Defe. 649 Del. Cruz — Defe. 650 Del. Cruz — Defe. 651 Del. Cruz — Defe. 652 Del. Cruz — Defe. 653 Del. Cruz — Defe. 654 Del. Cruz — Defe. 655 Del. Cruz — Defe. 656 Del. Cruz — Defe. 657 Del. Cruz — Defe. 658 Del. Cruz — Defe. 659 Del. Cruz — Defe. 660 Del. Cruz — Defe. 661 Del. Cruz — Defe. 662 Del. Cruz — Defe. 663 Del. Cruz — Defe. 664 Del. Cruz — Defe. 665 Del. Cruz — Defe. 666 Del. Cruz — Defe. 667 Del. Cruz — Defe. 668 Del. Cruz — Defe. 669 Del. Cruz — Defe. 670 Del. Cruz — Defe. 671 Del. Cruz — Defe. 672 Del. Cruz — Defe. 673 Del. Cruz — Defe. 674 Del. Cruz — Defe. 675 Del. Cruz — Defe. 676 Del. Cruz — Defe. 677 Del. Cruz — Defe. 678 Del. Cruz — Defe. 679 Del. Cruz — Defe. 680 Del. Cruz — Defe. 681 Del. Cruz — Defe. 682 Del. Cruz — Defe. 683 Del. Cruz — Defe. 684 Del. Cruz — Defe. 685 Del. Cruz — Defe. 686 Del. Cruz — Defe. 687 Del. Cruz — Defe. 688 Del. Cruz — Defe. 689 Del. Cruz — Defe. 690 Del. Cruz — Defe. 691 Del. Cruz — Defe. 692 Del. Cruz — Defe. 693 Del. Cruz — Defe. 694 Del. Cruz — Defe. 695 Del. Cruz — Defe. 696 Del. Cruz — Defe. 697 Del. Cruz — Defe. 698 Del. Cruz — Defe. 699 Del. Cruz — Defe. 700 Del. Cruz — Defe. 701 Del. Cruz — Defe. 702 Del. Cruz — Defe. 703 Del. Cruz — Defe. 704 Del. Cruz — Defe. 705 Del. Cruz — Defe. 706 Del. Cruz — Defe. 707 Del. Cruz — Defe. 708 Del. Cruz — Defe. 709 Del. Cruz — Defe. 710 Del. Cruz — Defe. 711 Del. Cruz — Defe. 712 Del. Cruz — Defe. 713 Del. Cruz — Defe. 714 Del. Cruz — Defe. 715 Del. Cruz — Defe. 716 Del. Cruz — Defe. 717 Del. Cruz — Defe. 718 Del. Cruz — Defe. 719 Del. Cruz — Defe. 720 Del. Cruz — Defe. 721 Del. Cruz — Defe. 722 Del. Cruz — Defe. 723 Del. Cruz — Defe. 724 Del. Cruz — Defe. 725 Del. Cruz — Defe. 726 Del. Cruz — Defe. 727 Del. Cruz — Defe. 728 Del. Cruz — Defe. 729 Del. Cruz — Defe. 730 Del. Cruz — Defe. 731 Del. Cruz — Defe. 732 Del. Cruz — Defe. 733 Del. Cruz — Defe. 734 Del. Cruz — Defe. 735 Del. Cruz — Defe. 736 Del. Cruz — Defe. 737 Del. Cruz — Defe. 738 Del. Cruz — Defe. 739 Del. Cruz — Defe. 740 Del. Cruz — Defe. 741 Del. Cruz — Defe. 742 Del. Cruz — Defe. 743 Del. Cruz — Defe. 744 Del. Cruz — Defe. 745 Del. Cruz — Defe. 746 Del. Cruz — Defe. 747 Del. Cruz — Defe. 748 Del. Cruz — Defe. 749 Del. Cruz — Defe. 750 Del. Cruz — Defe. 751 Del. Cruz — Defe. 752 Del. Cruz — Defe. 753 Del. Cruz — Defe. 754 Del. Cruz — Defe. 755 Del. Cruz — Defe. 756 Del. Cruz — Defe. 757 Del. Cruz — Defe. 758 Del. Cruz — Defe. 759 Del. Cruz — Defe. 760 Del. Cruz — Defe. 761 Del. Cruz — Defe. 762 Del. Cruz — Defe. 763 Del. Cruz — Defe. 764 Del. Cruz — Defe. 765 Del. Cruz — Defe. 766 Del. Cruz — Defe. 767 Del. Cruz — Defe. 768 Del. Cruz — Defe. 769 Del. Cruz — Defe. 770 Del. Cruz — Defe. 771 Del. Cruz — Defe. 772 Del. Cruz — Defe. 773 Del. Cruz — Defe. 774 Del. Cruz — Defe. 775 Del. Cruz — Defe. 776 Del. Cruz — Defe. 777 Del. Cruz — Defe. 778 Del. Cruz — Defe. 779 Del. Cruz — Defe. 780 Del. Cruz — Defe. 781 Del. Cruz — Defe. 782 Del. Cruz — Defe. 783 Del. Cruz — Defe. 784 Del. Cruz — Defe. 785 Del. Cruz — Defe. 786 Del. Cruz — Defe. 787 Del. Cruz — Defe. 788 Del. Cruz — Defe. 789 Del. Cruz — Defe. 790 Del. Cruz — Defe. 791 Del. Cruz — Defe. 792 Del. Cruz — Defe. 793 Del. Cruz — Defe. 794 Del. Cruz — Defe. 795 Del. Cruz — Defe. 796 Del. Cruz — Defe. 797 Del. Cruz — Defe. 798 Del. Cruz — Defe. 799 Del. Cruz — Defe. 800 Del. Cruz — Defe. 801 Del. Cruz — Defe. 802 Del. Cruz — Defe. 803 Del. Cruz — Defe. 804 Del. Cruz — Defe. 805 Del. Cruz — Defe. 806 Del. Cruz — Defe. 807 Del. Cruz — Defe. 808 Del. Cruz — Defe. 809 Del. Cruz — Defe. 810 Del. Cruz — Defe. 811 Del. Cruz — Defe. 812 Del. Cruz — Defe. 813 Del. Cruz — Defe. 814 Del. Cruz — Defe. 815 Del. Cruz — Defe. 816 Del. Cruz — Defe. 817 Del. Cruz — Defe. 818 Del. Cruz — Defe. 819 Del. Cruz — Defe. 820 Del. Cruz — Defe. 821 Del. Cruz — Defe. 822 Del. Cruz — Defe. 823 Del. Cruz — Defe. 824 Del. Cruz — Defe. 825 Del. Cruz — Defe. 826 Del. Cruz — Defe. 827 Del. Cruz — Defe. 828 Del. Cruz — Defe. 829 Del. Cruz — Defe. 830 Del. Cruz — Defe. 831 Del. Cruz — Defe. 832 Del. Cruz — Defe. 833 Del. Cruz — Defe. 834 Del. Cruz — Defe. 835 Del. Cruz — Defe. 836 Del. Cruz — Defe. 837 Del. Cruz — Defe. 838 Del. Cruz — Defe. 839 Del. Cruz — Defe. 840 Del. Cruz — Defe. 841 Del. Cruz — Defe. 842 Del. Cruz — Defe. 843 Del. Cruz — Defe. 844 Del. Cruz — Defe. 845 Del. Cruz — Defe. 846 Del. Cruz — Defe. 847 Del. Cruz — Defe. 848 Del. Cruz — Defe. 849 Del. Cruz — Defe. 850 Del. Cruz — Defe. 851 Del. Cruz — Defe. 852 Del. Cruz — Defe. 853 Del. Cruz — Defe. 854 Del. Cruz — Defe. 855 Del. Cruz — Defe. 856 Del. Cruz — Defe. 857 Del. Cruz — Defe. 858 Del. Cruz — Defe. 859 Del. Cruz — Defe. 860 Del. Cruz — Defe. 861 Del. Cruz — Defe. 862 Del. Cruz — Defe. 863 Del. Cruz — Defe. 864 Del. Cruz — Defe. 865 Del. Cruz — Defe. 866 Del. Cruz — Defe. 867 Del. Cruz — Defe. 868 Del. Cruz — Defe. 869 Del. Cruz — Defe. 870 Del. Cruz — Defe. 871 Del. Cruz — Defe. 872 Del. Cruz — Defe. 873 Del. Cruz — Defe. 874 Del. Cruz — Defe. 875 Del. Cruz — Defe. 876 Del. Cruz — Defe. 877 Del. Cruz — Defe. 878 Del. Cruz — Defe. 879 Del. Cruz — Defe. 880 Del. Cruz — Defe. 881 Del. Cruz — Defe. 882 Del. Cruz — Defe. 883 Del. Cruz — Defe. 884 Del. Cruz — Defe. 885 Del. Cruz — Defe. 886 Del. Cruz — Defe. 887 Del. Cruz — Defe. 888 Del. Cruz — Defe. 889 Del. Cruz — Defe. 890 Del. Cruz — Defe. 891 Del. Cruz — Defe. 892 Del. Cruz — Defe. 893 Del. Cruz — Defe. 894 Del. Cruz — Defe. 895 Del. Cruz — Defe. 896 Del. Cruz — Defe. 897 Del. Cruz — Defe. 898 Del. Cruz — Defe. 899 Del. Cruz — Defe. 900 Del. Cruz — Defe. 901 Del. Cruz — Defe. 902 Del. Cruz — Defe. 903 Del. Cruz — Defe. 904 Del. Cruz — Defe. 905 Del. Cruz — Defe. 906 Del. Cruz — Defe. 907 Del. Cruz — Defe. 908 Del. Cruz — Defe. 909 Del. Cruz — Defe. 910 Del. Cruz — Defe. 911 Del. Cruz — Defe. 912 Del. Cruz — Defe. 913 Del. Cruz — Defe. 914 Del. Cruz — Defe. 915 Del. Cruz — Defe. 916 Del. Cruz — Defe. 917 Del. Cruz — Defe. 918 Del. Cruz — Defe. 919 Del. Cruz — Defe. 920 Del. Cruz — Defe. 921 Del. Cruz — Defe. 922 Del. Cruz — Defe. 923 Del. Cruz — Defe. 924 Del. Cruz — Defe. 925 Del. Cruz — Defe. 926 Del. Cruz — Defe. 927 Del. Cruz — Defe. 928 Del. Cruz — Defe. 929 Del. Cruz — Defe. 930 Del. Cruz — Defe. 931 Del. Cruz — Defe. 932 Del. Cruz — Defe. 933 Del. Cruz — Defe. 934 Del. Cruz — Defe. 935 Del. Cruz — Defe. 936 Del. Cruz — Defe. 937 Del. Cruz — Defe. 938 Del. Cruz — Defe. 939 Del. Cruz — Defe. 940 Del. Cruz — Defe. 941 Del. Cruz — Defe. 942 Del. Cruz — Defe. 943 Del. Cruz — Defe. 944 Del. Cruz — Defe. 945 Del. Cruz — Defe. 946 Del. Cruz — Defe. 947 Del. Cruz — Defe. 948 Del. Cruz — Defe. 949 Del. Cruz — Defe. 950 Del. Cruz — Defe. 951 Del. Cruz — Defe. 952 Del. Cruz — Defe. 953 Del. Cruz — Defe. 954 Del. Cruz — Defe. 955 Del. Cruz — Defe. 956 Del. Cruz — Defe. 957 Del. Cruz — Defe. 958 Del. Cruz — Defe. 959 Del. Cruz — Defe. 960 Del. Cruz — Defe. 961 Del. Cruz — Defe. 962 Del. Cruz — Defe. 963 Del. Cruz — Defe. 964 Del. Cruz — Defe. 965 Del. Cruz — Defe. 966 Del. Cruz — Defe. 967 Del. Cruz — Defe. 968 Del. Cruz — Defe. 969 Del. Cruz — Defe. 970 Del. Cruz — Defe. 971 Del. Cruz — Defe. 972 Del. Cruz — Defe. 973 Del. Cruz — Defe. 974 Del. Cruz — Defe. 975 Del. Cruz — Defe. 976 Del. Cruz — Defe. 977 Del. Cruz — Defe. 978 Del. Cruz — Defe. 979 Del. Cruz — Defe. 980 Del. Cruz — Defe. 981 Del. Cruz — Defe. 982 Del. Cruz — Defe. 983 Del. Cruz — Defe. 984 Del. Cruz — Defe. 985 Del. Cruz — Defe. 986 Del. Cruz — Defe. 987 Del. Cruz — Defe. 988 Del. Cruz — Defe. 989 Del. Cruz — Defe. 990 Del. Cruz — Defe. 991 Del. Cruz — Defe. 992 Del. Cruz — Defe. 993 Del. Cruz — Defe. 994 Del. Cruz — Defe. 995 Del. Cruz — Defe. 996 Del. Cruz — Defe. 997 Del. Cruz — Defe. 998 Del. Cruz — Defe. 999 Del. Cruz — Defe. 1000 Del. Cruz — Defe. 1001 Del. Cruz — Defe. 1002 Del. Cruz — Defe. 1003 Del. Cruz — Defe. 1004 Del. Cruz — Defe. 1005 Del. Cruz — Defe. 1006 Del. Cruz — Defe. 1007 Del. Cruz — Defe. 1008 Del. Cruz — Defe. 1009 Del. Cruz — Defe. 1010 Del. Cruz — Defe. 1011 Del. Cruz — Defe. 1012 Del. Cruz — Defe. 1013 Del. Cruz — Defe. 1014 Del. Cruz — Defe. 1015 Del. Cruz — Defe. 1016 Del. Cruz — Defe. 1017 Del. Cruz — Defe. 1018 Del. Cruz — Defe. 1019 Del. Cruz — Defe. 1020 Del. Cruz — Defe. 1021 Del. Cruz — Defe. 1022 Del. Cruz — Defe. 1023 Del. Cruz — Defe. 1024 Del. Cruz — Defe. 1025 Del. Cruz — Defe. 1026 Del. Cruz — Defe. 1027 Del. Cruz — Defe. 1028 Del. Cruz — Defe. 1029 Del. Cruz — Defe. 1030 Del. Cruz — Defe. 1031 Del. Cruz — Defe. 1032 Del. Cruz — Defe. 1033 Del. Cruz — Defe. 1034 Del. Cruz — Defe. 1035 Del. Cruz — Defe. 1036 Del. Cruz — Defe. 1037 Del. Cruz — Defe. 1038 Del. Cruz — Defe. 1039 Del. Cruz — Defe. 1040 Del. Cruz — Defe. 1041 Del. Cruz — Defe. 1042 Del. Cruz — Defe. 1043 Del. Cruz — Defe. 1044 Del. Cruz — Defe. 1045 Del. Cruz — Defe. 1046 Del. Cruz — Defe. 1047 Del. Cruz — Defe. 1048 Del. Cruz — Defe. 1049 Del. Cruz — Defe. 1050 Del. Cruz — Defe. 1051 Del. Cruz — Defe. 1052 Del. Cruz — Defe. 1053 Del. Cruz — Defe. 1054 Del. Cruz — Defe. 1055 Del. Cruz — Defe. 1056 Del. Cruz — Defe. 1057 Del. Cruz — Defe. 1058 Del. Cruz — Defe. 1059 Del. Cruz — Defe. 1060 Del. Cruz — Defe. 1061 Del. Cruz — Defe. 1062 Del. Cruz — Defe. 1063 Del. Cruz — Defe. 1064 Del. Cruz — Defe. 1065 Del. Cruz — Defe. 1066 Del. Cruz — Defe. 1067 Del. Cruz — Defe. 1068 Del. Cruz — Defe. 1069 Del. Cruz — Defe. 1070 Del. Cruz — Defe. 1071 Del. Cruz — Defe. 1072 Del. Cruz — Defe. 1073 Del. Cruz — Defe. 1074 Del. Cruz — Defe. 1075 Del. Cruz — Defe. 1076 Del. Cruz — Defe. 1077 Del. Cruz — Defe. 1078 Del. Cruz — Defe. 1079 Del. Cruz — Defe. 1080 Del. Cruz — Defe. 1081 Del. Cruz — Defe. 1082 Del. Cruz — Defe. 1083 Del. Cruz — Defe. 1084 Del. Cruz — Defe. 1085 Del. Cruz — Defe. 1086 Del. Cruz — Defe. 1087 Del. Cruz — Defe. 1088 Del. Cruz — Defe. 1089 Del. Cruz — Defe. 1090 Del. Cruz — Defe. 1091 Del. Cruz — Defe. 1092 Del. Cruz — Defe. 1093 Del. Cruz — Defe. 1094 Del. Cruz — Defe. 1095 Del. Cruz — Defe. 1096 Del. Cruz — Defe. 1097 Del. Cruz — Defe. 1098 Del. Cruz — Defe. 1099 Del. Cruz — Defe. 1100 Del. Cruz — Defe. 1101 Del. Cruz — Defe. 1102 Del. Cruz — Defe. 1103 Del. Cruz — Defe. 1104 Del. Cruz — Defe. 1105 Del. Cruz — Defe. 1106 Del. Cruz — Defe. 1107 Del. Cruz — Defe. 1108 Del. Cruz — Defe. 1109 Del. Cruz — Defe. 1110 Del. Cruz — Defe. 1111 Del. Cruz — Defe. 1112 Del. Cruz — Defe. 1113 Del. Cruz — Defe. 1114 Del. Cruz — Defe. 1115 Del. Cruz — Defe. 1116 Del. Cruz — Defe. 1117 Del. Cruz — Defe. 1118 Del. Cruz — Defe. 1119 Del. Cruz — Defe. 1120 Del. Cruz — Defe. 1121 Del. Cruz — Defe. 1122 Del. Cruz — Defe. 1123 Del. Cruz — Defe. 1124 Del. Cruz — Defe. 1125 Del. Cruz — Defe. 1126 Del. Cruz — Defe. 1127 Del. Cruz — Defe. 1128 Del. Cruz — Defe. 1129 Del. Cruz — Defe. 1130 Del. Cruz — Defe. 1131 Del. Cruz — Defe. 1132 Del. Cruz — Defe. 1133 Del. Cruz — Defe. 1134 Del. Cruz — Defe. 1135 Del. Cruz — Defe. 1136 Del. Cruz — Defe. 1137 Del. Cruz — Defe. 1138 Del. Cruz — Defe. 1139 Del. Cruz — Defe. 1140 Del. Cruz — Defe. 1141 Del. Cruz — Defe. 1142 Del. Cruz — Defe. 1143 Del. Cruz — Defe. 1144 Del. Cruz — Defe. 1145 Del. Cruz — Defe. 1146 Del. Cruz — Defe. 1147 Del. Cruz — Defe. 1148 Del. Cruz — Defe. 1149 Del. Cruz — Defe. 1150 Del. Cruz — Defe. 1151 Del. Cruz — Defe. 1152 Del. Cruz — Defe. 1153 Del. Cruz — Defe. 1154 Del. Cruz — Defe. 1155 Del. Cruz — Defe. 1156 Del. Cruz — Defe. 1157 Del. Cruz — Defe. 1158 Del. Cruz — Defe. 1159 Del. Cruz — Defe. 1160 Del. Cruz — Defe. 1161 Del. Cruz — Defe. 1162 Del. Cruz — Defe. 1163 Del. Cruz — Defe. 1164 Del. Cruz — Defe. 1165 Del. Cruz — Defe. 1166 Del. Cruz — Defe. 1167 Del. Cruz — Defe. 1168 Del. Cruz — Defe. 1169 Del. Cruz — Defe. 1170 Del. Cruz — Defe. 1171 Del. Cruz — Defe. 1172 Del. Cruz — Defe. 1173 Del. Cruz — Defe. 1174 Del. Cruz — Defe. 1175 Del. Cruz — Defe. 1176 Del. Cruz — Defe. 1177 Del. Cruz — Defe. 1178 Del. Cruz — Defe. 1179 Del. Cruz — Defe. 1180 Del. Cruz — Defe. 1181 Del. Cruz — Defe. 1182 Del. Cruz — Defe. 1183 Del. Cruz — Defe. 1184 Del. Cruz — Defe. 1185 Del. Cruz — Defe. 1186 Del. Cruz — Defe. 1187 Del. Cruz — Defe. 1188 Del. Cruz — Defe. 1189 Del. Cruz — Defe. 1190 Del. Cruz — Defe. 1191 Del. Cruz — Defe. 1192 Del. Cruz — Defe. 1193 Del. Cruz — Defe. 1194 Del. Cruz — Defe. 1195 Del. Cruz — Defe. 1196 Del. Cruz — Defe. 1197 Del. Cruz — Defe. 1198 Del. Cruz — Defe. 1199 Del. Cruz — Defe. 1200 Del. Cruz — Defe. 1201 Del. Cruz — Defe. 1202 Del. Cruz — Defe. 1203 Del. Cruz — Defe. 1204 Del. Cruz — Defe. 1205 Del. Cruz — Defe. 1206 Del. Cruz — Defe. 1207 Del. Cruz — Defe. 1208 Del. Cruz — Defe. 1209 Del. Cruz — Defe. 1210 Del. Cruz — Defe. 1211 Del. Cruz — Defe. 1212 Del. Cruz — Defe. 1213 Del. Cruz — Defe. 1214 Del. Cruz — Defe. 1215 Del. Cruz — Defe. 1216 Del. Cruz — Defe. 1217 Del. Cruz — Defe. 1218 Del. Cruz — Defe. 1219 Del. Cruz — Defe. 1220 Del. Cruz — Defe. 1221 Del. Cruz — Defe. 1222 Del. Cruz — Defe. 1223 Del. Cruz — Defe. 1224 Del. Cruz — Defe. 1225 Del. Cruz — Defe. 1226 Del. Cruz — Defe. 1227 Del. Cruz — Defe. 1228 Del. Cruz — Defe. 1229 Del. Cruz — Defe. 1230 Del. Cruz — Defe. 1231 Del. Cruz — Defe. 1232 Del. Cruz — Defe. 1233 Del. Cruz — Defe. 1234 Del. Cruz — Defe. 1235 Del. Cruz — Defe. 1236 Del. Cruz — Defe. 1237 Del. Cruz — Defe. 1238 Del. Cruz — Defe. 1239 Del. Cruz — Defe. 1240 Del. Cruz — Defe. 1241 Del. Cruz — Defe. 1242 Del. Cruz — Defe. 1243 Del. Cruz — Defe. 1244 Del. Cruz — Defe. 1245 Del. Cruz — Defe. 1246 Del. Cruz — Defe. 1247 Del. Cruz — Defe. 1248 Del. Cruz — Defe. 1249 Del. Cruz — Defe. 1250 Del. Cruz — Defe. 1251 Del. Cruz — Defe. 1252 Del. Cruz — Defe. 1253 Del. Cruz — Defe. 1254 Del. Cruz — Defe. 1255 Del. Cruz — Defe. 1256 Del. Cruz — Defe. 1257 Del. Cruz — Defe. 1258 Del. Cruz — Defe. 1259 Del. Cruz — Defe. 1260 Del. Cruz — Defe. 1261 Del. Cruz — Defe. 1262 Del. Cruz — Defe. 1263 Del. Cruz — Defe. 1264 Del. Cruz — Defe. 1265 Del. Cruz — Defe. 1266 Del. Cruz — Defe. 1267 Del. Cruz — Defe. 1268 Del. Cruz — Defe. 1269 Del. Cruz — Defe. 1270 Del. Cruz — Defe. 1271 Del. Cruz — Defe. 1272 Del. Cruz — Defe. 1273 Del. Cruz — Defe. 1274 Del. Cruz — Defe. 12

MÃE E FILHO

LUCIA MIGUEL PEREIRA

SEMPRE me pareceu, sobre injusta errada a distinção entre filhos legítimos e naturais. Naturais são todos, que se concebem segundo a natureza, ao menos enquanto não se pratica a monstrosidade, a degradação, a inibição artificial, e, legítimos também, que nenhuma criança transgredir, ao nascer, lei alguma. Os pais, esses sim, é que, não respeitando as da sociedade em que vivem, podem ser acimados de ilegítimos. E só serão quando unidos pelo casamento? A palavra legítimo não significa apenas legal, mas ainda autêntico: era, não sei como, a rigor, se devam considerar autênticos, verdadeiros pais os que, tendo, embora contraído justas núpcias, para usar a expressão consagrada, não se prepararam para a responsabilidade, grave em todas, de chamar alguém a vida. Procriam como animais, isto é, naturalmente; como qualificados pois sendo de naturais?

Surpreendi, há dias, num ônibus, um diálogo entre mãe e filho que me deixou estupefata, certa de que, menos espetacular, não é toda via menos pungente do que o drama da infância abandonada e da infância mal dirigida. Talvez não devêssemos confessar que ouvi conversa alheia, e tão íntima, ação semelhante à de quem escuta por detrás das portas: mas as vozes se alevaavam, indiferentes aos possíveis indiscretos, como se de assuntos corriqueiros tratassem, como se não fizessem revelações dolorosas, como se não deixassem adivinhar tristezas e misérias. A adulta, rouca e vulgar, não se mostrava mais recatada do que a infantil, uma pobre vizinha de cabeça, ainda assexuada; mas era de menino, que não vi, reciosa de agravar a indecência virando-me o banco traseiro, onde se agnavam ambos, mas imagino magriçosa, com a carinha pálida e os olhos vivos das crianças precoces e de má saúde. Pelo que dizia, me lembrei de uma criança, que, quando tinha oito anos, frequentava há quatro a escola e estava se preparando para a primeira comunhão.

Era ele quem falava mais, com grande desembaraço, contando artes de companheiros, observações da professora, pequenos incidentes de sua vida quotidiana; ria muito, parecia alegre e brincalhão; a mãe, meio desatenta, meio impaciente, deixava claro, pelas respostas, que não a interessava o assunto. De início não houve no diálogo nada de anormal, a não ser talvez a ignorância materna dos fatos diários ocorridos com o filho. Nem sempre, porém, as mães têm tempo de seguir muito de perto as atividades infantis; como o tom da conversa revelasse gente de condição antes modesta, seria lógico supor que a mulher trabalhasse e por isso se visse impedida de dar ao menino mais assíduos cuidados. Depois entendi que a causa era outra, que mãe e filho não moravam juntos, estando ele na companhia do pai. Não foi dito, mas evidentemente se tratava de um casal separado.

Também nisso nada havia de extraordinário, sendo tantas as crianças na situação desta. O aspecto chocante da conversa começou quando passamos por uma sapataria. Cortando de repente uma narração da casa, lê-lo do nome na tabuleta, disse-lhe o da rua, mandou-o repetir os dois recomendou-lhe que os gravasse bem. Depois lembrou-lhe que ali havia um calçado que se conhecia, cujo apelido foi também muito claramente pronunciado, a fim de não ser esquecido. E afinal expôs todo o plano: ela iria lá no dia seguinte, escolheria um par de sapatos, número 36 — prestasse bem atenção, 36 — e no menino incumbia levar ali o pai, com o intuito de que queria fazer uma surpresa à mãe, e, entretanto, se, como se casualmente o fizesse, com o rapaz já avisado da tramoia, Tramoia inocente na aparência, pois nada há de grave em precisar alguém de sapatos. Mas maliciosa na intenção, na cumplicidade exigida do filho para obter por embuste o que muito possivelmente devesse ser dado por obrigação, já que aos maridos ainda separados compete sustentar as esposas. A pacífica aquiescência da criança fazia supor que de muitas outras tarefas do mesmo gênero já se desempenhara; fez mesmo alusão a uma, à compra de um corte de vestido, na qual o homem se teria espatifado com a segurança da escolha feita por quem, em tão pouca idade, não deveria entender de coisas femininas. Ele desconfiou, perguntou se você não tinha me mostrado. A voz da mãe fez-se irritada para retrucar que, se tal acontecera, fora por não ter sabido o pequeno fingir como devia. "Você parece esperto mas é um bobo", rematou.

De bobo tornaria a chamá-lo daí a pouco, quando lhe indagou notícias "daquela criatura", e ele não soube informar, por não alcançar a quem se referia o circunlóquio. Tratou então de ser mais explícito, nomeando a mulher por quem lhe contara que se interessava o marido, recordando ao filho que já lhe havia falado no caso ensinado como deveria interpor o pai: "Diga que não quer ter outra mãe, e ainda por cima malhada". O recado pareceu ao garoto mais penoso do que a encomenda dos sapatos, e angustia que o inquirido poderia zangar-se e bater-lhe. Do que a mulher concluiu que ele não era bom filho, e não o sendo não deveria fazer a primeira comunhão. Mas não insistiu, e a conversa se desviou para a cerimônia, que estava próxima, a roupa que brin branco que já fora encomendada, as aulas de catecismo. O menino não conseguia ainda decorar bem todas as orações, mas gabou-se de ter na ponta da língua os mandamentos, que se pôs a recitar. Lá estava a obrigação de honrar os pais; e o menino não se impôs a de cuidar dos filhos. Lapsus não pode ser, que Moisés, diz a Bíblia, recebeu os mandamentos do próprio Deus.

O divino legislador não julgou necessário preservar o que corresponde ao impulso materno, e não exigiu que o amor do próprio ser não se desdobrasse. Mas, sem blasfêmia, é lícito supor-se que até à suma sabedoria escapam algumas das deformações, das perversões que sofrem os sentimentos nos miseráveis corações humanos. Essa mulher acreditava em certeza amar o filho, e talvez, a seu modo, o amasse, e nenhum mal obrigasse em torná-lo seu cúmplice e confidente, tão confundidos lhe pareciam os interesses e o bem de ambos. Seria porventura tão inocente, tão pouco culpada como a criança, nem por isso, entretanto, mais legitimamente mãe.

GUADALQUIVIR

LÉDO IVO

JUNTO às tuas águas, Guadalquivir,
canta o dia, labirinto de pedras
e de sol, sonoridade madura
que ressoa entre a paisagem e a metáfora.

À água digo: o tempo não tem futuro,
presente ou passado. Coisa em si mesma
perpétua, é tábua infinita do mundo.
Guadalquivir sente isso: canta em pedra.

Entre árvores o dia faz-se tempo,
cal integra que as pátiuas não mancham,
lavada pela água suja do rio.

Dize-me, Guadalquivir, como pode
alguém viver sem tua companhia?
Passas cantando em mim e é belo o dia.

Do Romance para o Cinema

LUCIA BENEDETTI

recebia-o de braços abertos. Confor-
ta com a "minha" Elza do roman-
ço. Já não sei se o Bruno estava
exato. O Bruno do romance, por
desejo misterioso inexplicável,
jamaiz tomou forma definida. Era
como um dueto, ora mano e ora
xonado, ora malicioso e incerto. Del
o Jardim por si, uma vez que
ele também saiu do livro e não po-
deu ter compromissos. Mas, dor me-
do, dor de verdade, que me deu,
foi ver a Turquinha. Então encon-
tram a Turquinha verdadeira, a exa-
ta, a Turquinha mais perfeita que
poderiam encontrar e não lhe dão
nem um pouquinho mais de celulose
para ela passear, respirar e coçar
sua inquebrantável esperança? Fiquei
resolvida com tamanha injustiça.
Resolvida que eu iria levar aos
Ousados de Luciano Salce se não ti-
vesse, de antemão, percebido tudo
por causa de Olga. É verdade que
Olga não está no livro. Mas está,
multíssimo, no filme.

Por outro lado, na qualidade de
leitora, dei por falta de inúmeros
outros personagens. Onde está o ja-
ponês? O menino doente, não veio?
Dinah Silveira de Queiroz não disse
que eles existiam? Não vieram.
Estes, aguardam as que quiserem
ler o livro. Cabem dentro de trezen-
tas páginas, mas não caberiam den-
tro de duas horas de celulóide. Im-
possível. Afinal, madame, a senho-
ra queria um filme ou um álbum de
personagens?

Baixo a cabeça diante da minha
própria pergunta e sou obrigada a
responder que queria o filme. Pois
é lá está, com sua dramática men-
sagem, sua romântica atmosfera e
qualquer coisa de muito, muito pun-
gente espalhada pela paisagem de
Campos do Jordão.

Deus me livre de dizer que o ci-
nema brasileiro nasceu ou está nas-
cendo. Sou contra esse nascimento
periférico que é propagado cada vez
que um filme nos traz agrado. Po-
rém não posso deixar de observar
uma coisa: é a primeira vez que al-
guém diz — eu te amo — e essa
frase não só como um toque de
clarim chamando os soldados para o
rancho. Pelo contrário. São natu-
ral, indispensável, exato. Cecília
Becker terá sempre a glória de ter
sido a artista de cinema nacional
que acabou com a lenda de que "eu
te amo" não é eufônico, nem cine-
matográfico, nem belo.

Antes de encerrar esta conversa
sobre o livro e o filme, direi que o
médico que está no filme vai abor-
recer alguns médicos que jamaiz
estiveram em filme. Não por ser
um mau ator. Pelo contrário. Ele
está estupefado. Mas, como médico,
dá uma terrível mancha de rodopi-
o para ele passar, respirar e coçar
sua inquebrantável esperança? Fiquei
resolvida com tamanha injustiça.
Resolvida que eu iria levar aos
Ousados de Luciano Salce se não ti-
vesse, de antemão, percebido tudo
por causa de Olga. É verdade que
Olga não está no livro. Mas está,
multíssimo, no filme.

DOS escritores que se fixaram fa-
mosos em língua francesa, na
primeira metade deste século, Paul
Valéry há de estar certamente entre
aqueles que não necessitam aguar-
dar, no silêncio do túmulo, a hora
da ressurreição literária.

Sua morte, ocorrida em 1945, não
lhe exauriu a glória que o envol-
vira no convulso século. Pelo con-
trário: morto, ficou mais vivo. E
menos pela eclosão postuma dos
papeis encontrados nas suas gavetas
de escritor do que pela vi-
bração mental de suas obras anti-
gas, já incorporadas, ao lado das
de André Gide, ainda em vida de
seu autor, ao patrimônio severo do
clássicismo francês.

Tendo feito de uma advertência
de Leonardo da Vinci, seu ídolo a
modelo, — a famosa "hostinatio ti-
gore" — a chave de seu labor men-
tal, Valéry jamais se desviou do
rigor obstinado com que projetou e
troucou, numa exata disciplina de
geometria, cada frase que lhe saía
da pena.

Amigo de André Gide, ouviu ele
do romancista de "Les Faux Mon-
naux" a confissão de que ele
apelaria para o suicídio, se o pro-
bissem de gastar papel e tinta, e
ao que logo respondeu que daria a
seu destino a mesma solução de de-
sespero, se o forçassem a escrever.
E a escrita, nesse mestre da pa-
lavra, correspondia, no seu enten-
der, a um ato de franqueza. Em
verdade, quando lhe perguntaram
por que se fizera escritor, não teve
hesitação em confessar: "Par fai-
blesse".

Ficou famoso, na história da
Academia Francesa, o discurso com
que sucedendo a Anatole Fran-
ce, "sous la Coupole", em vez de
atirar a sua braçada de flores de
papel ao túmulo do antecessor, co-
mo lhe levantou irreverentemente
uma lápide, para arremessar ao
defunto eminentemente um requisi-
tório cauteloso, frio e quase inapetível,
na noite que deveria ser de apoteo-
se cadêmica.

A atitude de Paul Valéry, em fa-
ce da glória de Anatole Fran-
ce, nessa cerimônia da Casa de Richelieu, bem poderia ser interpreta-
da como a lardiada explosão de escri-
tor, ressentido, que desagravava
Mallarmé, seu mestre declarado, das
incompreensões de Mr. Bergeret.
Mas a verdade é que o futuro da
razão em grande parte, a frieza
com que o novo acadêmico cor-
tara no cadáver do autor de "La
Vie en Fleur" a sua linha de aná-
lise. Tanto assim que, no correr do
tempo, o velho Françoise, tão feste-
jado em vida como um semi-deus,
ainda não viu raiar definitivamente,
por cima de seu sepulcro, aquele
sol dos mortos com que o gênio de
Balzac acenara aos sacrificados da
Arte.

No entanto, uma zona comum pa-
recia aproximar o céptico, que in-
ventara o Abade Coignard para
melhor exprimir-se, e o moralista,
que criara Mr. Teste para entrar
de corpo inteiro na pele de sua
personagem: a forma exata, exa-
ta, polida, que se entrega ao leitor
sem delongas, ao primeiro encon-
tro fulgurante.

Quando lhe disseram, num reparo
de ocasião, que o importante na
vida literária é ser lido, imediata-
mente Valéry repeliu o habitual
equivoco, para afirmar, com razão,
que o importante é ser lido.

E por aí se poderá fazer a dis-
sociação entre Anatole Françoise e
Paul Valéry. A prosa de Mr. Bergeret
dava-se inteira ao leitor, sem ne-
nhum encanço novo que a este
obrigasse o regresso à nova nota
que Sheerazade impunha a ser se-
nhor. Ao passo que a arte de Va-
lery, aparentemente tão fácil co-
mo a de Anatole Françoise, sempre
guarda, para novos encontros, uma
inesperada sedução misteriosa.

É certo que da pena de Valéry
saíram os dois mais herméticos po-
emas de língua francesa, no texto
cerrado e fascinante de "La Jeune
Parque", que desafia acuidades in-
terpretativas.

Defendendo-se das arguições fet-
tas ao mistério de seu texto poé-
tico, Valéry afirmou em verso, ha-
ver escrito coisas claras, que parti-

PERENIDADE de PAUL VALÉRY

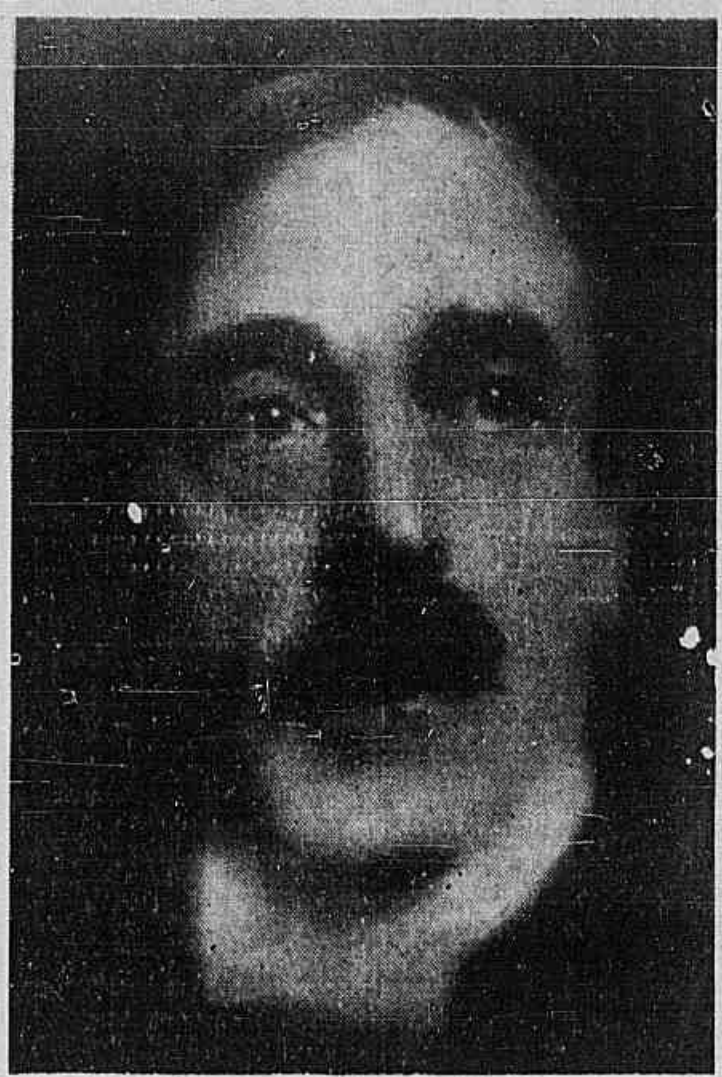
JOSUÉ MONTELO

capam da intimidade espiritual do
mais simples de seus leitores:
"Mais je ne suis en moi pas plus
mystérieux
Que le plus simple d'entre vous."

Partidário da poesia absoluta, que
se comunica por efeitos catalíticos
da palavra e não pela clareza ló-
gica, o poeta Valéry é precisamente
o oposto do Valéry prosador.

Paul Valéry, em idéntica situação,
teria dado igual resposta. A poe-
sia, tal como se manifesta em "La
Jeune Parque", não há de ter uma
chave única, que a revele subli-
mentar cada um de nós terá a sua
própria chave, também secreta e
pessoal, para decifrá-la e entendê-
la a seu modo.

Nesse ponto, a poesia moderna,
que tem no verso de Valéry uma



PAUL VALÉRY

Instado a explicar o hermetismo
de "Cimetière Marin", o poeta não
mais apeliou para o verso, igual-
mente nebuloso e fugaz, com que,
a seu modo, explicara "La Jeune
Parque": fê-lo em prosa direta e
objetiva, para dizer esta verdade
elementar, que o comum dos lei-
tores de poesia se recusa a admitir:
"Meus versos têm o sentido que
nós se pode encontrar". E logo
acrescentou, para precisar melhor
seu pensamento: "É um erro con-
trário à natureza da poesia, e que
lhe seria mesmo mortal, pretender-
se que a todo poema corresponde
um sentido verdadeiro, único e con-
forme ao idéntico a determinada
idéia do autor".

Nossa compreensão do fenômeno
poético, o discípulo genial de Ma-
llarmé se mostrou fiel à lição do
poeta supremo que lhe proporcio-
nara a exata revelação do misté-
rio do verso como instrumento de
poesia.

Se a anedota não corre à conta da
imaginação de J. Benda, que é
quem narra o episódio do texto
polêmico de "Tradition de l'Exis-
tencialismo", Mallarmé teria dito, em
tom de confidência, a um de seus
epígonos, quando este, após medi-
tar dias e dias sobre um poema do
mestre, lhe revelou a descoberta
da chave de seus versos:

— É isso mesmo, mas não passe
a ninguém.

de suas expressões supremas, é
uma espécie de assembleia de Pen-
tecostes, em que cada apóstolo, es-
tando a sua própria língua, en-
tendendo perfeitamente a língua dos
outros, na aparente confusão das
vozes.

É preciso advertir-se, a esta al-
tura, que nem sempre o hermetis-
mo estende a sua cortina de pe-
nombra sobre o verso de Valéry.
E por isso que não há de sempre
reclamar, para bem entendimento
e admirado, a companhia lúcida de
Alain, a quem devemos os admirá-
veis "Commentaires de Charnes", que
o próprio Valéry prefaciou.

Entre os seus versos suficien-
te claros, que não impelem a
interpretações divergentes, ou ali-
tadas, figuram os que, escritos de
já acadêmico, em tom de mofo ris-
pida e excessiva, sobre a glória das
Academias.

Não se deve supor, diante do he-
metismo do verso de Valéry, que
nos encontramos em face de uma
obra fechada, em estado de tran-
se e que foi alçada ao papel num
relance de inspiração. Nada mais
falso que essa suspeição natural.

Partindo da compreensão de que
cabe ao poeta, não apenas senti-
do, mas sobretudo suscitando sus-
citação nos outros, Valéry superen-
tra no transe da idéia impregnada
de poesia a malícia lúcida do tra-
balho consciente. E observou, num
reparo que nos evoca uma velha
lição de Baudelaire: "O entusiasmo
não é um estado de espírito do es-
critor". E ainda: "O que se faz
com facilidade é feito sem a nossa
participação".

Dali, em toda a sua obra, a pre-
sença do artista no pleno domínio
da meditação, a busca, no recurso
externo da palavra, da liberdade
mente, o efeito literário, de que é
exemplo cetera esta aula de poesia,
que o prof. Valéry nos proporciona
em "Autre Rhumbs".

"Je cherche un mot (dit le poète)
feminin un mot qui soit
de deux syllabes
contenant P ou F,
terminé par une muette,
et synonyme de brisure,
et pas savant, pas rare,
Six conditions — ou moins!"

Ninguém parece compartilhar com
Paul Valéry, a não ser André Gide,
na moderna literatura de língua
francesa, essa intenção de libe-
dades críticas que é invariavel-
mente associada à criação literária. Gide
ainda deixou, no que lhe saía da
pena, a críspação de seus desespe-
ros e a angústia de sua carne. Em
Valéry, a cabeça sempre se man-
teve acima do coração.

Quando poderia exprimir-se li-
tamente, no transe da poesia, é in-
capaz de penetrar numa zona intencio-
nal de mistério, que faz de seu verso
um tesouro escondido.

A toda gente, sem hesitações ou
delongas, Valéry oferecia a sua pro-
sa de moralista. Mas só a alguns
dava ele o seu verso puro, onde
conscientemente se ocultava: assim
mesmo, para senti-lo, continua a
exigir que levemos até ele os nos-
sos próprios sentimentos, a fim de
que, na lição de enciclopédia, ap-
reçam as próprias intenções anti-
burguesas de Valéry, através de um
verso que só nos dá aquilo que já le-
vamos conosco para receber.

Na sobriedade do estilo de Va-
lery, a palavra literária, mesmo vi-
vendo, para o primado da forma,
nunca resvalou na gratuidade ex-
pressional que um leitor e autor
com um longo caminho em linha
curva. "O estilo seco — advertin-
do nos é, num de seus ensinamentos
precisos, através o tempo co-
mo uma múmia incorruptível". E
há aqui uma ressonância de Sten-
dhal.

Escrevendo sobre Leonard da Vin-
ci, Valéry o imaginou como a per-
sonagem de maior importância
numa "Comédia Intelectual": bem
mais precisa, em seu entender, que
a "Comédia Humana", e mesmo, a
"Divina Comédia".

Nessa nova Comédia, o próprio
Valéry haveria de ter o seu papel
indispensável, como o tipo repre-
sentativo do escritor que vive pa-
ra o exercício consciente de sua
arte e para quem a obra de gênio
é em grande parte, o clássico fru-
to da espera paciente:

"Patience, Patience,
Patience dans l'azur.
Chaque atome du silence
Est la chance d'un fuit mur".

Livros da Semana

"Cidade Assassina"

NESTE momento, em que no Teatro Duse se re-
presenta a nova peça de Antônio Callado, "Fran-
co", aparece em livro o seu drama "Cidade As-
sassinada", que tanto êxito obteve, representada pela
 Cia. Dramática Nacional, nos meados deste ano.
Quando Machado de Assis en-
viou os originais de suas co-
médias a Quintino Bocaiuva,
pedindo-lhe algumas palavras,
à guisa de prefácio, Quintino
disse-lhe que se tratava de pe-
ças para serem lidas e não
para serem representadas.
A resposta é mais contraditória,
pois uma obra teatral escrita
somentemente para ser lida, no fundo
não é teatro. A verdadeira obra
teatral deve prestar-se tanto à
representação como à leitura.
Tal o que acontece com "Ci-
dade Assassinada", de Antônio
Callado. Quanto a assistir
no palco do Murilo, certas nuances

dos diálogos que lhe poderiam ter escapado, e
enfim, toda a beleza literária da obra. Baseando-se
num substrato histórico, Callado arquitetou um
drama poético, sem nenhuma semelhança com os
melodramas históricos de outrora que tanto emo-
cionavam a platéia. A "Cidade Assassinada" é de
André da Borda do Campo, onde dominava João
Ramalho, e que teve de ser sacrificada em favor
de Piratininga, fundada sob o signo dos jesuítas.
Desse episódio, cuja leitura nos mania não
pode a emocionar ninguém, Antônio Callado re-
trou um grande motivo dramático. A figura de
João Ramalho adquire um extraordinário relevo,
não se encaixando as lutas materiais de São
Paulo contra as feras e os índios. Mas superando
essas forças, arvoram os jesuítas no plano de
Piratininga a cruz de Cristo, e é preciso que João
Ramalho ceda à nova aurora que surge, que o rude
herói desbravador das florestas e dominador dos
selvagens abdique em prol do Espírito. Esse con-
flito constitui a essência do drama, bastante mo-
vimentado e que agora se incorpora à nossa lite-
ratura contemporânea nesta bela edição José
Olimpio.

Mais uma peça de Shaw, em português

Continuando a publicação em português do teatro de Bernard
Shaw, a Melhoramentos nos apresenta a obra "O Homem do Destino",
traduzido por Magalhães Júnior, com o acréscimo, no mesmo volume,
da comédia em um ato "A primeira peça de Fanny". Shaw foi, como
se sabe um gênio político que "pensou" em teatro. Em todas as
suas peças predomina um pensamento social, expresso, porém, de
maneira bem diferente das que eles costumam se apresentar nas
chamadas peças de teses. E esse pensamento é sempre demolidor,
dissolvente. Shaw zombou de todos os valores sociais e morais, prin-
cipalmente daqueles em que se alicerçava a "britânica" da época.
Foi um grande destruidor de ídolos. Na peça "César e Cleo-
patra", o grande imperador romano aparece simplesmente como um
velhote calvo e astucioso. No "Homem do Destino", a figura quase
lenda de Napoleão não tem maior sorte. A obra termina com esta
comédia satírica, sem dúvida um dos melhores trabalhos de Shaw.

"Posição do Negro no
Direito Brasileiro"

Aos estudos da aculturação
negra em nosso país, que se
desenvolveram nestes últimos
anos, graças principalmente, a
Gilberto Freyre, o sr. "Camilo
de Sousa" vem juntar mais um
trabalho: "Posição do Negro no
Direito Brasileiro". É um aspecto
questão que ainda não foi
tratado. O autor examina em
vários capítulos, numa síntese
esclarecida e inteligente, ofere-
cendo aos que se dedicam aos
problemas jurídicos elementos
valiosos para a consolidação de
um ponto importante de dou-
trina.

"Vida dos Grandes Pintores do Brasil"

Mais ou menos nos moldes dos livros de uma parceria ameri-
cana, que vêm sendo traduzidos para o português, o sr. Fernando
Dantas escreveu uma "Vida dos Grandes Pintores do Brasil". É, de-
certo, a primeira obra no gênero até agora publicada. O autor soube
selecionar os artistas que mereciam ser biografados, incluindo prin-
cipalmente os nomes do passado, como Pedro Alexandrino, Belmiro
de Almeida, Benedito Calisto e muitos outros. Acrescentou também
algumas figuras estrangeiras, que por terem vivido longo tempo no
Brasil e se ocupado de motivos brasileiros, tornando-se intérpretes da
nossa paisagem, não ficariam mal colocadas numa obra dessa ra-
tural. Narrando a vida dos pintores, o autor não podia deixar de
fazer uma introdução de uma empresa ao seu trabalho um pouco
duplamente informativo. O livro faz uma introdução de Carlos Kur-
lamaki Kopke.

Um poema histórico

O sr. Petrarca Maranhão,
bastante conhecido por vários
trabalhos, inclusive pelos livros
"O Turbilhão" e "Mistérios",
acaba de publicar um poema
histórico intitulado "Os Albu-
querque Maranhão". Nesse poe-
ma o autor historiciza em que se
alicerçava a "britânica" da época.
Foi um grande destruidor de ídolos.
Na peça "César e Cleopatra", o
grande imperador romano aparece
simplesmente como um velhote
calvo e astucioso. No "Homem
do Destino", a figura quase len-
da de Napoleão não tem maior
sorte. A obra termina com esta
comédia satírica, sem dúvida um
dos melhores trabalhos de Shaw.

De clássica celebração varonil.



ROQUETTE PINTO

O falecimento de Roquette Pinto

FALECEU segunda-feira última
o escritor e cientista Ro-
quette Pinto, membro da Aca-
demia Brasileira de Letras. O ex-
tinto era uma das maiores figu-
ras da cultura brasileira contem-
porânea, tendo desempenhado
atenção do público, desde a pu-
blicação do livro "Rondonia",
que o consagrou definitivamente,
tornando-se uma obra clássica de
nossas letras. Ainda há poucas
semanas tivemos ocasião de nu-
ticiar aqui o aparecimento da
tradução alemã desse livro. Ou-
tras obras publicou Roquette
Pinto, versando sempre sobre
problemas etnográficos e socioló-
gicos, entre as quais podemos
destacar "Seixos Rolados". Ver-
sando quase sempre matéria ci-
entífica, sabia exprimir-se com
a sobriedade e a elegância de
um verdadeiro escritor.

Há muitos anos que se encon-
trava enfermo, mas nem por isso
abandonara a atividade literária.
Escrevia quase diariamente uma
coluna num dos nossos matu-
tinos, abordando os mais diferen-
tes temas culturais, com a graça
e a leveza de quem possui um
agudo senso de crítica, sabendo
colocar os assuntos mais eleva-
dos ao alcance de todos. No dia
14 de corrente, na ante-véspera
de sua morte, publicara precisa-
mente o último artigo.

Exemplos mal escolhidos...

O jornal "Rabotnikhesk
Delo", órgão central do partido
comunista búlgaro, publicou um
artigo sobre os manuais de fran-
cês adotados nas escolas locais.

O autor do artigo, Mitov,
verifica com desencanto e indig-
nação que nesses compêndios fi-
guram, "inexplicavelmente", ver-
sões de Paul Valéry, cujo in-
tellectualismo estéril fê-lo tanto
à literatura francesa.

O mesmo quanto aos textos de
Jules Romains, que é chamado de
"representante funesto da
quinta-coluna hitlerista".

* Férias de escritores

As férias anuais dos escritores são observadas e comemoradas,
na França, com particular interesse.
Pierre Gascar, por exemplo, busca sempre o campo onde se en-
trega a atividades agrícolas. Diz que o manejo do arado favorece,
no escritor, o estabelecimento de um equilíbrio harmonioso entre as
faculdades físicas e intelectuais.

Quanto a Roger Caillols, prefere a pesca de camarões, nos Pir-
nêus. Seu recente predileto: Alinhos, aldeia basca.

Notícias breves

Mme. Marie Dormoy, pre-
sidente da Biblioteca Sainte-Ge-
nève, uma exposição de do-
cumentos legados por André Gi-
de ao "Fonds Doucet".

O poeta Roger Dervin, di-
retor honorário da Fonoteca Na-
cional, terminou em Villeneuve
um livro encomendado pelas Edi-
ções Deux-Rives: "Chants d'A-
mour Tahitiens".

André Rouvry sofreu um
acidente de automóvel, em Pa-
ris. Diagnóstico médico: trauma-
tismo no crânio. Explicações
do escritor aos amigos, oito dias
depois, completamente restabe-
lecido: "Minha cabeça é dura".



Férias de escritores

As férias anuais dos escritores são observadas e comemoradas,

na França, com particular interesse.
Pierre Gascar, por exemplo, busca sempre o campo onde se en-
trega a atividades agrícolas. Diz que o manejo do arado favorece,
no escritor, o estabelecimento de um equilíbrio harmonioso entre as
faculdades físicas e intelectuais.

Quanto a Roger Caillols, prefere a pesca de camarões, nos Pir-
nêus. Seu recente predileto: Alinhos, aldeia basca.

Exemplos mal escolhidos...

O jornal "Rabotnikhesk
Delo", órgão central do partido
comunista búlgaro, publicou um
artigo sobre os manuais de fran-
cês adotados nas escolas locais.

O autor do artigo, Mitov,
verifica com desencanto e indig-
nação que nesses compêndios fi-
guram, "inexplicavelmente", ver-
sões de Paul Valéry, cujo in-
tellectualismo estéril fê-lo tanto
à literatura francesa.

O mesmo quanto aos textos de
Jules Romains, que é chamado de
"representante funesto da
quinta-coluna hitlerista".

* Férias de escritores

As férias anuais dos escritores são observadas e comemoradas,
na França, com particular interesse.
Pierre Gascar, por exemplo, busca sempre o campo onde se en-
trega a atividades agrícolas. Diz que o manejo do arado favorece,
no escritor, o estabelecimento de um equilíbrio harmonioso entre as
faculdades físicas e intelectuais.

Quanto a Roger Caillols, prefere a pesca de camarões, nos Pir-
nêus. Seu recente predileto: Alinhos, aldeia basca.

Notícias breves

Mme. Marie Dormoy, pre-

CONTEMPLAÇÃO DO ETERNO

LUIZ DELGADO

pé — e Maggie, com um simples movimento da outra mão, deu-lhe outra bofetada. Maggie fez um gesto de humilhação momentânea, depois abençoou em que se feber o primeiro golpe — murmurou o nome do marido balinhando —, curvou-se para receber o esperado golpe. Analisando a reação, o marido ficou satisfeito. Não andar de bábado, o sr. Catesby, não era a mesma coisa. O marido, contrariado, passava pé no chão de Mame, preparando-se para a ferra do dia. ele fez?

O rosto da sr. Fink esverdeou de raiva, desesperado, no momento em que ela falou.

— Pelo amor de Deus, não naquela porta. Mame, soluçou, nunca conte nada a ninguém. Guarde o segredo. Não diga a ninguém que eu nem me toucei, e, oh, meu Deus, ele está a ruína... Ele está lavando a

(The Trimmed Le

VIDA CATÓLICA
SANTOS GERMANO E SERVANDO



PROTESTO DOS BISPOS DA ALEMANHA ORIENTAL

...nindo os jornalistas, os editores e os jornais e revistas e as organizações mistas que congregam os diversos setores da imprensa.

O TORMENTO DA SUSPEITA

(Personal Affair)

Como são eleitos deputados e vereadores

NO MUNDO POLITICO

A aplicação do sistema de representação proporcional — Eleição pelo quociente eleitoral e pelo regime das sobras

Os altos círculos da U.D.N. receberam com repulsa a ideia do P.S.D. de lançar na sucessão presidencial uma chapa composta de srs. Juscelino Kubitschek e Jucará Magalhães. Se o primeiro é considerado figura representativa do P.S.D., isso é com os pesadistas: mas como admitir que venha o P.S.D. escolher um nome da U.D.N., justamente o nome representativo do partido?

A eleição dos representantes do povo, nos órgãos legislativos do país — deputados federais e estaduais e vereadores, obedece, como determina o art. 59 do Código Eleitoral, ao sistema proporcional. Em consequência desse sistema, há a chamada "distribuição das sobras", que outra coisa não é senão uma operação matemática, através da qual, depois de repetidos cálculos, é distribuída entre os partidos, que alcançaram o quociente eleitoral, proporcionalmente, a votação geral.

Disputa pela bancada gaúcha

A bancada pesadista gaúcha teve, ontem, um dia cheio de conversações. Pela manhã, o sr. Clóvis Pestana manteve demorada palestra com o sr. Juscelino Kubitschek, que se encontrava no Rio. A tarde, os integrantes da bancada estiveram, primeiro, com o sr. Afonso Arinos, e depois, com o sr. Tancredo Neves. O assunto tratado foi a sucessão presidencial, dentro do esquema que foi acordado, com o governador mineiro encabeçando a chapa majoritária.

Procuraremos explicar aqui, da maneira mais objetiva possível, como se processa a distribuição, entre os diversos partidos, das cadeiras que lhes caberem, pelo quociente eleitoral e pelas sobras, nos órgãos legislativos a que concorreram.

Os resultados, que se referem a 53 Juntas Apuradoras, não deverão sofrer grandes alterações, pois restam por apurar, apenas 87 urnas, reativas às 13ª e 14ª seções eleitorais.

Assim, tomamos como base para nossos cálculos, o número de 657.656 votos, álbidos, inclusive os em branco — estes calculados em vinte mil, aproximadamente. Divide-se esse número por 17, que são as cadeiras a preencher na Câmara dos Deputados, e temos alcançado o quociente eleitoral, que é de 38.686 votos. Para obter, então, a, o quociente partidário, isto é, o número de deputados eleitos por cada partido, dividiremos o total de legendas obtidas pelo quociente eleitoral, desprezando as frações, e teremos, então, o seguinte resultado:

Partidos	Legendas	Quociente eleitoral	Deputados eleitos
Aliança	209.218	38.686	5
P.T.B.	188.833	38.686	4
S.P.	71.462	38.686	1
S.D.	65.139	38.686	1
P.R.T.	53.261	38.686	1
P.S.B.	21.128	38.686	0
P.C.	15.747	38.686	0
P.T.N.	12.936	38.686	0
Total			12

Restam, portanto, 5 cadeiras a serem distribuídas como sobras.

Como se faz essa distribuição?

Divide-se o número de votos ou melhor, o total de legendas alcançado pelos respectivos partidos pelo número de deputados já eleitos e mais um. A Aliança Popular, por exemplo, que pelos cálculos feitos já elegeu cinco deputados, para efeito dessa divisão figurará como seis. Depois de eleger o sexto, essa divisão passará a ser feita por sete, etc.

Irão elegendo, pelas sobras, os partidos que atingirem as maiores médias depois dessa divisão. Esses cálculos são claros, ficando excluídos os partidos que não alcançaram o quociente eleitoral.

Teremos, assim, em relação ao preenchimento, pelas sobras das cinco cadeiras restantes, os seguintes resultados:

Partidos	1ª SOBRA	2ª SOBRA	3ª SOBRA	4ª SOBRA	5ª SOBRA
Aliança	209.218 = 34.871	209.248 = 34.874	209.248 = 34.873	209.218 = 29.822	209.248 = 29.822
PTB	188.833 = 37.766	188.833 = 31.472	188.833 = 31.472	188.833 = 31.472	188.833 = 31.472
FSP	71.462 = 35.741	71.462 = 33.741	71.462 = 33.827	71.462 = 33.827	71.462 = 33.827
PSD	65.139 = 32.569	65.139 = 32.569	65.139 = 32.569	65.139 = 32.569	65.139 = 32.569
PRT	53.261 = 26.630	53.261 = 26.630	53.261 = 26.630	53.261 = 26.630	53.261 = 26.630
Pertence ao PTB		Pertence ao FSP	Pertence à Aliança	Pertence ao PSD	Pertence ao PTB

NOTA — Os números em negrito demonstram o momento em que os mais um deputado pelas sobras, como se constata o PTB teria eleito o 1º e o 5º.

Perguntas: Quais são os pontos essenciais dessa reforma?

RATIFICADA ONTEM PELO SENADO A NOMEAÇÃO DO NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NA BÉLGICA

Defesa da Petrobrás — Lei do Inquilinato — Convocação do suplente do senador Gallotti

Em sessão secreta, o Senado aprovou ontem por 30 votos contra 2 a indicação do nome do diplomata Vasco Tristão Leitão da Cunha para exercer cumulativamente as funções de embaixador do Brasil na Bélgica e no Luxemburgo.

Encaminhando a votação, o sr. Bernardes Filho salientou que se tratava de uma personalidade das mais relevantes da nossa diplomacia, que sempre se destacou em todos os postos, deixando traços de seu caráter, da sua eficiência e de seu patriotismo. Disse mais que as votações do Senado nesses casos tinham significação toda especial, lembrando o que ocorreria em relação ao atual prefeito do Distrito Federal, que teve sua nomeação aprovada por unanimidade, sentindo-se, portanto, não dever de proceder como vem fazendo em plena correspondência ao crédito de confiança do Senado. O mesmo deveria ocorrer em relação aos diplomatas sobre os quais o Monroe e o Luxemburgo.

Falaram ainda outros oradores, todos afirmando que as declarações do sr. Bernardes Filho em relação ao novo embaixador na Bélgica.

PETROBRÁS

O sr. Velasco propôs-se a defender a Petrobrás declarando que a campanha ora reavivada contra essa organização paracetatista estava prevista na cartela testamentum do sr. Getúlio Vargas. Enumerou os casos de "sabotagem" contra a Petrobrás, citando desde logo o ministro da Fazenda que teria declarado em Washington estar o Brasil fazendo em matéria de petróleo uma política suicida. Vinculou a interesses internacionais a oposição a Petrobrás, como os mesmos interesses de sempre.

O sr. Carlos Lindenberg apartou para declarar que do mesmo modo que o orador atribua aos que combatem o monopólio estatal do petróleo estarem servindo a interesses estrangeiros, pode-se dizer que os que são favoráveis a esse monopólio estão a serviço dos comunistas, o sr. Plínio Pompeu atalhou para esclarecer que os que estão combatendo a Petrobrás o fazem porque estão interessados em que essa organização estatal nunca teremos petróleo e o Brasil que o petróleo para poder substituir.

INQUILINATO

Pelo sr. Guilherme Malaquias (fil. requerida a inclusão em ordem do dia do projeto de aprovação da lei do inquilinato, o qual deverá ser votado na próxima terça-feira.

OUTROS ASSUNTOS

Em virtude da renúncia do sr. Francisco Gallotti, foi convocada o sr. suplente, que é o deputado Agripa de Farias.

O sr. Nestor Massena enviou à Mesa discurso escrito a respeito do último concurso para postulantes.

Por último, falou o sr. Hamilton Nogueira a respeito do aniversário de fundação da Asaspes.

MARECHAL RONDON

Foi aprovado com emenda o projeto que concede as honras de marechal do Exército Brasileiro ao general de Divisão Candido Mariano Rondon.

APROVAÇÕES

Foram aprovados mais dois projetos, um que isenta de contribuição obrigatória para mais de um Instituto ou Caixa, o portador de Carteira de Motorista Profissional e outro que concede nova inscrição para as salinas não registradas.

MEDICINA PSICO-SOMÁTICA

Está reunida a Comissão de Saúde, que aprovou unanimemente o parecer "favorável do sr. Alfredo Simch", projeto do sr. Marcondes Filho que cria o ensino da medicina psico-somática em todas as Faculdades oficiais ou fiscalizadas pela União.

JÂNIO QUADROS VISITOU O GOVERNADOR

Fala à imprensa o governador eleito de São Paulo — Cunha Bueno e Prestes Maia para as secretarias da Agricultura e Viação — O novo governador visitará a Europa e América do Norte

SAO PAULO, 22 (M.) — (Do correspondente) O sr. Jânio Quadros visitou esta tarde o governador Lucas Garcez, ocasião em que agradeceu os cumprimentos que o atual governador lhe enviara por motivo de sua eleição para governador do Estado. O sr. Jânio Quadros manteve cordial palestra com o sr. Garcez, depois do que se despediu para a sua viagem pela Europa e América do Norte. Logo após a visita, o governador eleito de São Paulo concedeu a sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

Depois do resultado oficial: Dirce Maria beija o pai

SAO PAULO, 22 (M.) — (Do correspondente) O sr. Jânio Quadros disse hoje ao governador Lucas Garcez, ocasião em que agradeceu os cumprimentos que o atual governador lhe enviara por motivo de sua eleição para governador do Estado. O sr. Jânio Quadros manteve cordial palestra com o sr. Garcez, depois do que se despediu para a sua viagem pela Europa e América do Norte. Logo após a visita, o governador eleito de São Paulo concedeu a sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

FALA À IMPRENSA DO NOVO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SAO PAULO, 22 (M.) — Um verdadeiro exercício de reportagem e foto-grafia esteve na vinda de um amigo do sr. Jânio Quadros, situado no longínquo bairro de Jardim Prudente, salientando "somente através de uma coletiva do governador eleito, demonstrando grande fadiga da

campanha eleitoral, o sr. Jânio Quadros começou explicando os motivos que não pensava, ainda, no assunto, repousando, aguardando o resultado do pleito de 3 de outubro.

Afirmou que, agora, proclamado governador, apressou-se em convocar os jornalistas para uma palestra. Disse da sua magna para a sua viagem pela Europa e América do Norte. Logo após a visita, o governador eleito de São Paulo concedeu a sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

SAO PAULO, 22 (M.) — "Aparar da derrota de Ademar de Barros será candidato ao Catele em 1955", informou, hoje, a reportagem, um ordem político ligado ao presidente do PSP. Disse, em instante que o antigo governador se acha em repouso em São Manoel e deverá retornar a São Paulo amanhã, quando concederá uma entrevista à imprensa a respeito dos resultados do pleito do dia 3 do Estado.

A situação da UDN maio-grossense

Embora esteja perdendo as eleições para as duas senaturas, a UDN de Mato Grosso vai mandar para a Câmara dos Deputados o mesmo número de representantes com que conta, atualmente: três, em uma bancada de sete. Com a eleição ganha estão os srs. Iório Cordeiro e Raul Fontanillas Fragelli e Raul Derzi. Já o PSD dificilmente fará mais que dois deputados (presentemente, tem três). Os eleitos de agora serão os srs. Ponce de Arruda e Filadelfo Garcia, que já fazem parte da atual legislatura. O PTB terá mais sorte, pois, em vez de um, elegerá dois deputados: os srs. Vieira Neto e Wilson Fadel.

Para a Assembleia Legislativa, que se compõe de 30 representantes, a UDN-grossense não elegerá me-

REUNIÃO MINISTERIAL

AUMENTO DE IMPOSTOS PARA VENCER O DEFICIT

Declarações do ministro Eugênio Gudin

Conforme sucede em quase todas as sextas-feiras, reuniram-se, ontem, sob a presidência do sr. Café Filho, todos os ministros de Estado, havendo tomado parte, os chefes dos gabinetes civil e militar e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. A reunião durou das 17 horas às 20 horas, aproximadamente. A saída, o ministro da Fazenda, que havia feito longa explanação sobre a situação financeira do país, foi cercado pelos jornalistas que desejavam ouvir a sua palavra. O sr. Gudin, muito enconstrado, disse que havia relatado os seus entendimentos com as classes produtoras para cobrir, tanto quanto possível, o "deficit" do exercício de 1954. As propostas do governo às classes produtoras foram no sentido de um aumento moderado sobre os dividendos. Era intenção do governo fazer um aumento maior mas, para isto, haveria necessidade de modificar a lei das Sociedades Anônimas e não haveria tempo para fazê-la passar no Congresso nesses 33 dias que faltam para a votação do orçamento. O aumento seria de 25% sobre as ações do portador. Majoração semelhante recairia sobre os lucros das empresas. O aumento da multa de mora que é de 10% passaria para 24% ao ano.

E o ministro Gudin, em resposta às múltiplas perguntas, ia declarando: — Tudo isso ainda está em estudo. Mas, há de haver ainda um aumento sobre os lucros das sociedades, o que não está sequer determinado ou elaborado. Além disso, mais duas providências que consistem em simplificação serão adotadas: a isenção do imposto de renda sobre pessoas jurídicas cujo total de vendas de mercadorias não exceda a 150 mil cruzeiros por ano e a cobrança na fonte, do imposto de renda sobre os vencimentos ou remuneração do trabalho. Os que vencerem até 10 mil cruzeiros não serão descontados em folha, nem terão necessidade de fazer declarações à repartição competente. Na parte dos dividendos, há uma revisão geral de objetivos e artigos, de modo a tornar mais claro, mais fácil, e mais simples a aplicação do referido imposto. A taxa sobre dividendos será proporcional ao preço. Tais providências, como já disse, não cobrirão a metade do "deficit" de 15 bilhões de cruzeiros. Os "deficits" serão incluídos no orçamento que representará a expressão da verdade, sem dados fictícios.

E, para concluir, respondendo a pergunta de um dos presentes, o ministro da Fazenda disse: — Determinar a volta de todos os funcionários da Delegação do Tesouro brasileiro em Nova York, sem exceção de quem quer que seja.

Não há nada que demita ou demissão em massa de funcionários da Fazenda. É propósito do governo despedir qualquer servidor, pelo menos da mil-
nº pasta.

ELEITO VEREADOR, teve o registro cancelado

Trata-se do candidato do PSB, sr. Isaac Izeckson

O Tribunal Superior Eleitoral cancelou ontem o registro de um vereador já eleito pelo Distrito Federal. Trata-se do sr. Isaac Izeckson, do Partido Socialista Brasileiro. Tivera ele, quando registrado pelo Tribunal Regional, impugnado o seu nome, por ser brasileiro naturalizado não beneficiado pelo art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Esse dispositivo, como se sabe, concede elegibilidade, para alguns cargos, a brasileiros naturalizados que já tenham exercido mandato eletivo antes da vigência da Constituição de 1946.

Aquele candidato não preenche as condições exigidas. Daí ter sido impugnado o seu registro. Quem recorreu para o Tribunal Superior da decisão do Regional, foi o próprio procurador que ali funcionava.

Só ontem, porém, foi o recurso examinado por aquela alta Corte, que, como vem acontecendo em casos semelhantes, deu-lhe razão.

O fato, embora não seja inédito pois têm sido vários os pronunciamentos do T.S.E. nesse sentido, não deixou de causar uma certa comoção, pois os assistentes de justiça, que assistiram ao julgamento, e que, em várias ocasiões, os registros cancelados referiam-se a meros candidatos, enquanto que o de agora atingia, em cheio, a um vereador já eleito pelo Distrito Federal.

A decisão foi tomada pelo voto de desamargor do presidente, ministro Edgar Costa.

Durante o julgamento falou em nome do PEB, o professor Hermes Lima, que fez violenta crítica àquela Corte, dizendo que a mesma estava se exorbitando, ao penetrar em seara alheia, privativa do Poder Legislativo, a quem compete, exclusivamente, o direito de legislar.

O sr. Isaac Izeckson, que, como disse, já estava eleito na legenda do PSB à Câmara de Vereadores, deverá abrir vaga para o candidato coligado logo que é o sr. Antonio Diab

Nos Institutos e Caixas 500 MIL CRUZEIROS para a aquisição de casa própria

Projeto apresentado ontem na Câmara Federal

Foi apresentado ontem na Câmara dos Deputados, pelo sr. Benjamin Farah, projeto destinado a elevar o teto para os financiamentos dos Institutos e Caixas, no caso de aquisições de casa própria e quando se trate de seguros dessas autarquias. A exemplo que já permite à Caixa Econômica, o projeto prevê esse teto para 500

Contusão sem gravidade: Algodão participará do Campeonato Mundial

CONCORDOU LUIZ ARANHA EM SER CANDIDATO

Contudo, tentará ainda o lançamento de um terceiro nome, que congregasse ambas as correntes

— Não estou envolvido no problema sucessório da C.B.D., disse-nos ontem, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que a seguir concluiu:
— O próprio nome do General Edgard do Amaral não foi lembrança minha, mas sim do sr. Luiz Aranha.
— É verdade que o sr. Luiz Aranha, aceitou em definitivo candidatar-se?
— Sómente ele pode responder. Aconselho-o a procurá-lo. Como já disse, estou à margem desse movimento. Aliás, desde a Suíça que tomei a decisão de abandonar o esporte e o "Correio da Manhã", está a par dessa decisão.

AMARGURA

Depois, num gesto de abandono e demonstrativo do seu desinteresse, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que a seguir concluiu: — O próprio nome do General Edgard do Amaral não foi lembrança minha, mas sim do sr. Luiz Aranha.

— Não estou envolvido no problema sucessório da C.B.D., disse-nos ontem, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que a seguir concluiu: — O próprio nome do General Edgard do Amaral não foi lembrança minha, mas sim do sr. Luiz Aranha.

LUTA, SEM ALTERNATIVA

Depois, num gesto de abandono e demonstrativo do seu desinteresse, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que a seguir concluiu: — O próprio nome do General Edgard do Amaral não foi lembrança minha, mas sim do sr. Luiz Aranha.

Depois, num gesto de abandono e demonstrativo do seu desinteresse, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, que a seguir concluiu: — O próprio nome do General Edgard do Amaral não foi lembrança minha, mas sim do sr. Luiz Aranha.

RESPEITO AO ADVERSARIO

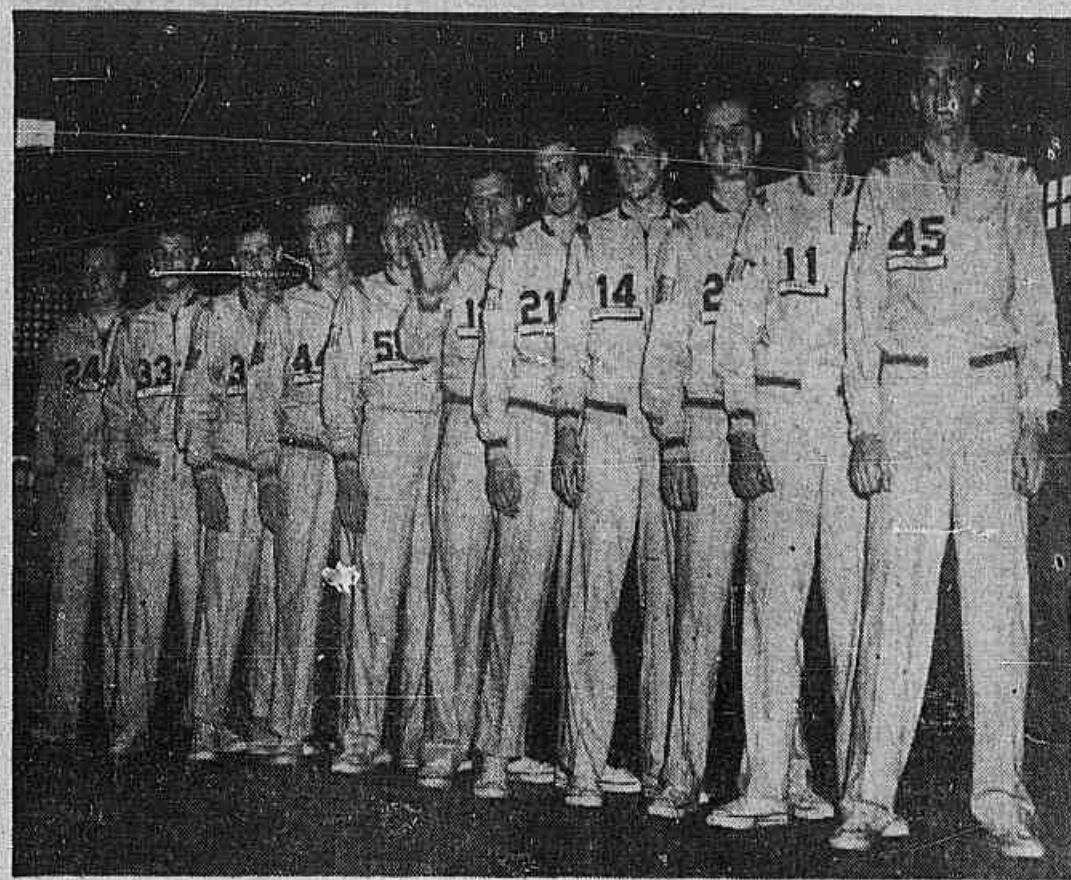
— Aliás — prosseguiu — não há mal nenhum que eles tenham também, seu candidato. Estamos num regime democrático e acho isto perfeitamente normal e compreensível. Os opositores são, de outro modo, homens dignos e perfeitos desportistas. São todos bons rapazes e estão trabalhando a seu modo.

O APOIO DE SÃO PAULO

A entrevista não foi coletiva, daí, depois de ter esplanado a questão, com bastante lealdade e sinceridade, nos deparamos com o major Sylvio de Magalhães Padilha, autêntica alavanca do progressista esporte de São Paulo.

(Continua na 3.ª página)

Outras notícias
na 3.ª página



A equipe dos Estados Unidos que estreará, hoje

INAUGURA-SE O MUNDIAL

Estados Unidos x Canadá, primeira grande atração — Filipinas x Paraguai, na preliminar — Desfilarão tódas as delegações participantes

Finalmente, depois de muitas dúvidas, apreensões e problemas que pareciam insolúveis, será inaugurado hoje, no Ginásio do Maracanã, o II Campeonato Mundial de Basquetebol.

Este certame é o maior acontecimento esportístico já realizado no Brasil, que constituirá, por certo, um passo de notável importância na marcha vitoriosa do esporte da cesta em nosso país. Representantes de doze países estão lutando pela posse do título, numa luta que promete oferecer tudo que se exige de espetáculos emocionantes.

Com a ausência da Argentina, primeira campeã, o grupo dos favoritos ficou, praticamente, reduzido a quatro. Os Estados Unidos são, com destaque indiscutível, os concorrentes mais fortes, pois, dominando o panorama do basquetebol mundial, com um triunfo líquido nas Olimpíadas, trouxeram uma equipe bastante categorizada. O Brasil, renovando profundamente sua seleção, preparada com extremo cuidado, aparece muito bem credenciado, contando com o ambiente a seu favor.

(Continua na 3.ª página)

OBJETIVO DO BOTAFOGO: AMPLA REABILITAÇÃO

Os americanos todavia, dispostos a manterem a ótima posição que desfrutam na tabela — Desfalque nas zagas de ambas as equipes — Richard no posto de Santos e Agnelo no lugar de Cacá — No Maracanã o embate — (Vide texto na 3.ª página)

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

CONFUSÃO

Já avisei em casa. Domingo vou jantar sanduíches na Maracanã. Imagino o jantar atribulado, a briga no balcão pelos sanduíches. E a gritaria da turba rubro-negra, em torno das garrafas comemorativas... Enfim, não há outro recurso. Quando se inaugura um Campeonato Mundial, e estréia uma equipe brasileira, outra alternativa não resta, senão sair de um extenuante Fla-Flu, às 5, e iniciar outra rodada de emoção, às 6 horas.

A nós jornalistas é obrigação, antes de mais nada. Mas para o torcedor? Valerá o sacrifício? Naturalmente que sim. Entretanto, o que será um sacrifício compensador, bem poderia ter sido apenas prazer, se os homens do basquetebol houvessem sido mais práticos, marcando para às 21 horas o início do basquetebol. Não seria nada difícil encontrar uma outra hora para o jogo Israel x China, que contará com o público certo da colônia israelita.

Há ainda outra perspectiva desagradável. Suponhamos que vinte ou trinta por cento do público presente ao Fla-Flu se disponha a ver o basquetebol. Vai acontecer que vinte ou trinta mil pessoas, se não mais, se precipitarão, à mesma hora, aos guichês do ginásio. É muito fácil calcular o tumulto e a quase impossibilidade da aquisição. Junte-se ainda o completo desconhecimento do povo, quanto aos locais de acesso, e localização das cadeiras.

Impõe-se, portanto, aos organizadores do mundial, uma diretiva urgente. Grande publicidade em torno da venda antecipada dos ingressos e explicações fartas quanto à maneira de se entrar no ginásio. Isto para minorar o erro de programação.

DENÚNCIA

A respeito da denúncia formulada e provada, por um leitor célebre das devidas explicações do presidente Abelard França. A fraude houve exatamente como demonstramos, e desde sábado que o caso foi entregue à polícia. As vésperas do jogo Vasco x Flamengo foi constatado um derrame de entradas falsas. Duas destas adquiridas pelo nosso leitor que se quisesse ir mais longe na sua colaboração poderia dizer onde as comprou.

PROGNÓSTICO

As vésperas do jogo Vasco x Flamengo foi constatado um derrame de entradas falsas. Duas destas adquiridas pelo nosso leitor que se quisesse ir mais longe na sua colaboração poderia dizer onde as comprou.

CANDIDATO

O senhor Luiz Aranha recebeu, ontem, o Roberto Miranda, nosso repórter, e explicou porque vai ser candidato. É isto o leitor poderá ler na reportagem acima. Porém, disse outras coisas mais, inclusive corroborou uma afirmativa minha. Repele, realmente, a aureola de intangibilidade que lhe quiseram assentar. Porque ele, Luiz Aranha é candidato, não quer dizer que o Silvio Pacheco não possa ser. Acha perfeitamente democrática e pacífica a luta que se vai travar. O esporte não está em perigo. E prometeu visitar-nos segunda-feira próxima.

VISITA

Já referido da intoxicação que lhe preparou o Dragão Negro, esteve ontem em visita à nossa redação, a fim de desfazer o caso da duplicidade de cadeiras, o presidente Abelard França. Mais pávido, mais magro, mas igualmente sorridente. A saída nos confessou também: "O caso dos camarões está também encerrado. Foi obra de José Scassa".



FLEITAS

O meu amigo Jacinto se meteu em apuros no seu "E agora José?". Não porque disse que o Flamengo é o time mais brasileiro. Isso ele é, tanto quanto os outros, aliás. Mas porque teve a coragem de julgar o Solch, o melhor técnico para a seleção nacional.

Meu caro Jacinto, estou plenamente solidário com você. Se tivesse, por um imperativo qualquer, de formar atualmente uma seleção, não teria dúvida em me bater pela indicação do Don Fleitas. Por tudo quanto tem demonstrado, é, no momento, o principal técnico em função no Brasil. E esta condição é a única indispensável e ao mesmo tempo plenamente suficiente.

Ainda bem que este problema não existe, pois seleção no Brasil é coisa que só acontece de anos em anos.



Esquerdinha com Babá no colo. Dois extremos rubronegros...

CONTINUARÁ DIDA

Joel e Rubens estiveram em ação — Babá fora de cogitações — Sem vencedor o apronto dos rubronegros

Os rubronegros encerraram ontem à tarde, os preparativos para a pugna com o Fluminense. A prática do líder deixou magnífica impressão, pois os jogadores procuraram apoiar ao máximo a forma, lutando sem desalecimento.

JOEL E RUBENS JOGARAM

Havia uma certa dúvida quanto às verdadeiras condições físicas de Joel e Rubens. Dessa forma o apronto era aguardado com ansiedade, pois serviria como teste definitivo para

a inclusão ou não dos citados profissionais. Joel e Rubens estiveram em ação durante toda o treino, revelando que se encontram aptos para participarem do Fla-Flu. Portanto, está afastada a dúvida que ameaçava o quadro da Gávea de não contar com os destacados jogadores.

MANTIDO DIDA

Em face das melhoras que vinha apresentando Evaristo, surgiu a possibilidade do reaparecimento do ex-defensor do Madureira, no posto de

Benitez. Entretanto, tal hipótese não se confirmou, visto que Dida formou no ataque efetivo e tempo todo, o que vale dizer ter sido adiada a inclusão de Evaristo.

ZAGALO OU ESQUERDINHA Em virtude de acusar fortes dores no tornozelo atingido na partida de domingo último, Babá foi dispensado do treino e consequentemente afastado de cogitações para o Fla-Flu.

O ocupante da posição ainda não (Continua na 3.ª página)



O trio atacante tricolor em perspectiva para amanhã: Ambrois, Waldo e Didi

PROBLEMAS NO FLU. ENSE JAIR E PINHEIRO CONTUNDIDOS

Quase certa a ausência do médio no jogo de amanhã — Ambrois deverá reaparecer no lugar de Robson

A semana rubro-negra, do Fluminense, não terminou tão calma quanto iniciou. Ontem, no entanto, no balanço final das possibilidades dos fatores de preocupação surgiram: Um colocando quase fora de cogitações o médio Jair. O outro, fazendo convergir para Pinheiro, as atenções do Departamento médico. Um denominando comum uma ambas as contusões. Tanto Jair como Pinheiro apresentam distensões musculares na coxa. A de Jair bem mais grave.

O TREINO

O treino, de ontem, contra os Fuzileiros Navais, não foi dos melhores. A equipe não produziu o que deveria, e acabou vencendo por um escore apertado: 2 x 0. De panorama geral do exercício resulta a impressão que Ambrois deve jogar, em face do aproveitamento de Robson na ponta direita e do uruguaio em seu lugar. Tere a duração de 60 minutos sendo os tentos de autoria de Telê e Didi, este ao cobrar uma penalidade, dentro de suas características usuais.

Do que foi possível depreender a equipe do Fluminense para amanhã deverá ser a seguinte: Castilho, Pinheiro e quase certo, Pinheiro. Caso contrário deverá jogar Duque. Vitor, pois é quase certa a ausência de Jair, Edson e Bigode, Telê, Ambrois, Waldo, Didi, Escurinho.

A equipe dos Fuzileiros treinau assim constituída: Castilho que trocou de posição com o seu goleiro Cirio, Pinheiro (Fuzileiro Naval) e Castilho, Joãozinho (depois Mato Grosso), Juarez e Tomé, Zé Maria, Nascimento, Ferrugem, Russo (depois Severino) e Gamela.

Pinheiro, como dissemos, foi poupado, enquanto Jair, aos dez minutos

Rigode continua firme



Russo



Nilton

RUSSO E NILTON analisam Fla-Flu Juvenil

O problema é o mesmo em tódas as equipes: a personalidade

A peleja, entre os juvenis do com os botafoguenses, lideram o Flamengo e do Fluminense está certamente, enquanto os rubronegros despertaram também a atenção do público desportivo carioca. O motivo do interesse pelo Fla-Flu Juvenil é que estarão em choque dois quadros sérios candidatos ao título. Os tricolores, juntamente

com os botafoguenses, lideram o Flamengo e do Fluminense está certamente, enquanto os rubronegros despertaram também a atenção do público desportivo carioca. O motivo do interesse pelo Fla-Flu Juvenil é que estarão em choque dois quadros sérios candidatos ao título. Os tricolores, juntamente

com os botafoguenses, lideram o Flamengo e do Fluminense está certamente, enquanto os rubronegros despertaram também a atenção do público desportivo carioca. O motivo do interesse pelo Fla-Flu Juvenil é que estarão em choque dois quadros sérios candidatos ao título. Os tricolores, juntamente

REDUZIDA A PUNIÇÃO DE RUARINHO

Reuniu-se ontem, à noite, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., sendo apreciados os recursos do Botafogo contra as punições aplicadas pelo órgão julgante da entidade guanabara aos jogadores Carlyle e Ruarinho.

Quanto ao atacante alvi-negro, os juizes decidiram desclassificar a falta de jogo violento para brusco, considerando como suficiente a expulsão de campo como punição.

Em seguida foi apreciado o caso do centro-médio, que, como é sabido, foi o principal protagonista dos incidentes que se verificaram na peleja com o Vasco. Após se reunir em Conselho, quando a situação do jogador foi devidamente examinada, resolveu o S.T.J.D. reduzir a pena de cinco para duas partidas. Ruarinho já esteve afastado do quadro botafoguense em três jogos, razão pela qual poderá, hoje, reaparecer na equipe de seu clube.

O juiz Sadi de Gusmão solicitou licença por dois meses e meio.

— Infelizmente, a nossa equipe juvenil não poderá contar com o concurso de Amauri. O seu substituto ainda não foi escolhido, dependendo a solução de certos fatores que terão de ser estudados convenientemente.

— O "XI" está preparado mas se vai produzir grande exibição é problemático. Nunca se pode fazer uma previsão quanto ao desem-

(Continua na 3.ª página)

ENSINO MORREU NO INCENDIO UM OPERARIO

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º Cad.)
O incêndio ocorreu na noite de ontem, por volta das 22 horas, no prédio da Escola Nacional de Engenharia, localizada na Rua da Lapa, nº 100, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. O fogo, que se originou em uma sala de aula, rapidamente se espalhou para o restante do prédio, consumindo parte da estrutura e dos materiais armazenados lá dentro. O professor de Física, Sr. João de Deus, e o aluno operário, Sr. João da Silva, foram mortos no local. Outros alunos e professores foram feridos e levados para hospitais. A causa do incêndio está sendo investigada pelas autoridades competentes.

São Paulo, 22 — Violento incêndio manifestou-se na noite de ontem, cerca das 18 horas, na Oficina de Reparação de Pneus, localizada na Rua da Lapa, nº 100, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. O fogo, que se originou em uma sala de aula, rapidamente se espalhou para o restante do prédio, consumindo parte da estrutura e dos materiais armazenados lá dentro. O professor de Física, Sr. João de Deus, e o aluno operário, Sr. João da Silva, foram mortos no local. Outros alunos e professores foram feridos e levados para hospitais. A causa do incêndio está sendo investigada pelas autoridades competentes.

Ainda em mistério a morte

Identificado, no entanto, o homem que apareceu morto na Praia Cassino Rio Grande

Pôrto Alegre, 22 — Depois de estantes diligências, foi identificado o homem que apareceu morto na Praia Cassino Rio Grande, no dia 19 de outubro. O corpo foi encontrado em uma rede de praia, perto de um restaurante. O homem, que tinha cerca de 35 anos, estava nu e apresentava sinais de violência. A polícia local está trabalhando para identificar o homem e descobrir o motivo da morte.

O novo "crime do castiçal"

Guardado em sigilo o nome do agressor — Fôra visto no dia do crime em companhia da vítima passando na Cinelândia — Prosseguem as diligências

O detetive Kelly, chefe da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, continua trabalhando em torno do caso do dinamizador Oleg Beck, que fora agredido no interior do quarto do apartamento em que reside, conforme foi noticiado na época. A vítima, parece estar escondendo a identidade de seu agressor, mas a Polícia está interessada em descobrir o mistério, pois, a qualquer momento deverá ser inculcado um indivíduo, novo suspeito que surgiu no decorrer das investigações, e que foi visto em companhia de Oleg Beck, no dia da agressão, passando na Cinelândia. A identidade desse elemento vem sendo mantida em sigilo, prosseguindo as diligências não só pela Divisão de Polícia Técnica, como também por policiais locais no 2.º Distrito, jurisdição da ocorrência.

CONFERENCIA SOBRE PETROLEO NO COLEGIO PEDRO II

Perante várias turmas de alunos do curso secundário do Colégio Pedro II, o engenheiro Plínio Canabarro, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, realizou, ontem, 22, naquela estabelecimento de ensino, uma conferência sobre o petróleo e sua utilização. O orador discorreu sobre a descoberta, transporte, armazenamento e consumo, inclusive sua utilização e exploração no Brasil, frisando a possibilidade de vir a se tornar o nosso maior meio de vida econômica. A conferência foi muito bem recebida pelos alunos, que se interessaram muito pelo assunto.

O pleito

(Conclusão da 1.ª pág. do 1.º Cad.)
Francisco Macedo (PTB) ... 12.350
Espírito Santo ... 12.350
Francisco Aguiar ... 12.350
Eurico Sales ... 12.350
RIO DE JANEIRO
Miguel Couto (PSD-PTB) ... 212.601
Ferreira Pinto (UDN-PR-PL) ... 151.178
Bridges Tindico (PSB) ... 60.637
GOIAS
José Lúcio (PSD-PTB) ... 83.927
Goleto Paranhos (UDN-PSB) ... 83.173
CUNHA MÊLO (PTB) ... 33.267
Alcides Vieira (PTB) ... 29.425
Alvaro Maia (PSD) ... 22.668
Severino Nunes (UDN) ... 20.812
PARÁ
Alvaro Adolfo (PSD) ... 69.713
Magalhães Barata (UDN) ... 68.620
Eduardo Campos (PSD) ... 37.814
Augusto Meira (PTB) ... 30.543
Paulo Maranhão (PSP) ... 28.157
PIAUÍ
Leonidas de Melo (PSD) ... 78.407
Matias Olímpio (PTB-PSD) ... 65.134
Ademar Rocha (UDN) ... 53.310
João Pires (UDN) ... 53.310
MARANHÃO
Vitorino Freire ... 51.410
Sebastião Azeiteiro ... 14.369
Clodomir Milet ... 11.163
ALAGOAS
Fernandes Pacheco (UDN) ... 230.590
Parafá Barroso (PTB) ... 226.974
Oliveira Vieira (PSP) ... 221.888
Raul Barbosa (PSD) ... 209.083
RIO GRANDE DO NORTE
Dinarte Mariz (UDN) ... 61.402
Georgino Avelino (PSD) ... 51.356
Otto Guerra (PSP) ... 23.204
José Varela (PTB) ... 26.118
PARÁ
João Arruda (UDN) ... 104.465
Argemiro Figueiredo (UDN) ... 104.422
Assis Chateaubriand (Col.) ... 97.446
Antônio Borges (Col.) ... 95.920
Hernando de Sá (PTB) ... 8.569
PERNAMBUCO
Jairas Maranhão (PSD-UDN) ... 179.788
Novais Filho (PL) ... 175.008
João Roma (PSD) ... 173.382
Barbosa Lima Sobrinho (PSD-PTB) ... 167.049
SERGIPE
Lourival Pontes (Col.) ... 80.392
Maynard Gomes (PSD) ... 47.998
Cristóvão Cruz (UDN) ... 46.031
Carlos Meira (PTB) ... 10.443
BAHIA
Jurema Magalhães (UDN) ... 270.125
Lilma Teixeira (UDN) ... 241.260
Simões Filho (PL-PSD) ... 121.268
Hélio Cabal (PSD) ... 89.597
Renato Aleixo (PR) ... 76.626
ALAGOAS
Freitas Cavalcanti ... 54.683
Rui Palmeira ... 51.796
Ismael Góis ... 42.083
Antônio Guedes ... 33.998
S. Pericles ... 6.784
ESPÍRITO SANTO
Alípio Vivacqua (PR) ... 93.437
Art Viana (PSD) ... 93.437
Aldir Soares (UDN) ... 72.104
Dulcídio Monteiro (UDN) ... 72.056
ESTADO DO RIO
Paulo Fernandes (PSD) ... 120.334
Ferreira Miranda (PTB) ... 110.128
Paulo Arrau (UDN) ... 89.654
Abelardo Mata (PTB) ... 50.339
MINAS GERAIS
Benedito Valadares (PSD) ... 333.302
Lucio Bittencourt (PTB) ... 284.581
Franz de Lima (UDN) ... 244.994
Abgar Renault (PR) ... 217.347
Correia Dalabala (PSP) ... 16.117
GOIAS
Colmba Bueno (UDN) ... 87.366
Pedro Lúcio (PSD-PTB) ... 85.118
Alfredo Nasser (UDN) ... 85.090
Dario Cardoso (PTB-PSD) ... 84.842
MATO GROSSO
Flinho Muller (PSD-PTB) ... 40.404
Júlio Muller (PSD-PTB) ... 39.003
José Vilaboa (UDN) ... 38.181
Dolir Andrade (UDN) ... 37.040
Leonidas (PSP) ... 5.271
Generoso Pente (PR) ... 285

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Secretaria da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro avisou aos assistentes sociais, diplomados na ex-Sociedade Técnica de Serviço Social, que para reconhecimento e validação de seus diplomas pelo Ministério de Educação e Cultura, é indispensável que os mesmos se apresentem com urgência, à tarde, na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, para a realização de uma reunião de trabalho. A reunião será presidida pelo diretor da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, Sr. João de Deus, e terá como objetivo a validação dos diplomas e a emissão de novos diplomas. A reunião será realizada no dia 24 de outubro, às 14 horas, na sala de reuniões da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro.

VARIA DO MUNDIAL

APTO ALGODÃO

Sem gravidade a contusão sofrida pelo grande jogador brasileiro no treino de ontem — Afinal, chegarão hoje os chineses — Oficiais de mesa — Treinaram os uruguaios

Os brasileiros treinaram, ontem, pela manhã, no Ginásio da Gávea, encerrando, praticamente, seus preparativos para o jogo de estreia no I Campeonato Mundial de Basquete, a ser disputado amanhã, às 14 horas, contra os chineses. Houve movimentação, ensaio coletivo entre titulares e suplentes, durante o qual os jogadores demonstraram a excelente forma que ostentam. A nota desagradável do exercício, que chegou mesmo a preocupar, foi a contusão sofrida pelo "das" Algodão, num choque com Fausto. O grande "guarda" brasileiro sentiu uma costela, sendo prontamente atendido pelo médico. Por algum tempo supôs-se que o estado de Algodão inspirasse cuidado. Entretanto, como não houve agravamento, a direção técnica que a contusão não apresentava gravidade, esperando-se que hoje, para desfazer qualquer dúvida, Algodão realize exercícios individuais.

CHEGAM OS CHINESES

Afinal, já se conhece a data e o horário da chegada dos chineses. Estão sendo aguardados hoje, às 10,30, segundo informações prestadas, ontem, pelo técnico Nio Ping Yih e o "capitão" da equipe, Lei Edward, que se anteciparam ao grosso da delegação.

FISCAIS DE MESA

Foram indicadas as seguintes duplas de fiscais de mesa, para jogos ainda não distribuídos: Adolpho Perez-Jorge Rodrigues, Sérgio Rosa-Manuel Dourado, Arthur Perez-Rubens Santos e Habib Dahlia-Helcio Santos.

TREINO DOS URUGUAIOS

Também os uruguaios se exercitaram na manhã de ontem, preparando-se para a estreia. O treino foi conduzido por um técnico uruguio, apresentando a vantagem dos efetivos por 10 x 9, formando assim os quadros: Efectivos — Moglia (2), Lombardo (4), Llovera (4), Mera (2) e Matto (3). Suplentes — Roselló, Costa, Billa (3), Acesta y Lara (2), Demarco, Garcia (2), Gally (2), Usher e Zubillaga.

JOGOS DA RODADA DE JUVENIS

São os seguintes os jogos da rodada de juvenis: FlaxFlu, campo do Vasco; América-Botafogo, campo do Flamengo; Olaria-Vas., campo do S. Cristóvão; Bonussou-Bangu, campo do Madureira; Portuguesa-Saxi, campo do Bangu.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Vasco "muniu" à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu o zagueiro Haroldo ao Palmeiras, de São Paulo.

QUADROS

Os dois quadros estavam assim organizados:
EFETIVOS: — Carlos Alberto; — Paulinho e Bellini; — Mirim, Laerte e Berto; — Sá, Maneca e Vaz; — Pinga e Alvinho.
RESERVAS: — Barbosa; — Ismael e Fantoni; — Amauri; — Adesio e Beto; — Pedro Rala; — Nelson; — João e Valinho e Jilair.

ESPORTE POR ESPORTE

FIBRA, FATOR DE VITÓRIA

Sómente em casos especialíssimos, os esportes profissionalizados, como por exemplo o futebol, apresentam episódios marcantes onde a fibra aparece como fator preponderante na conquista de triunfos sensacionais. No esporte amador, entretanto, pode-se dizer que não há vitórias expressivas sem que a fibra esteja presente, aumentando a capacidade técnica dos disputantes, realizando verdadeiros "milagres".

Um rápido retrospecto sobre as atividades amadoras mostra-nos, com espantosa abundância, o quanto temos conseguido, quer em competições interestaduais quer em certas internacionais, à custa exclusivamente da fibra dos nossos atletas. E ainda antes, no Pacembu, tivemos um exemplo vivo do que a fibra e de seu real valor.

Disputamos o Campeonato Individual Sul-Americano de Tênis, surgindo como principais favoritos os chilenos André Hamersley e Luiz Ayala, recentemente chegados de uma vitória temporária nos Estados Unidos, onde o primeiro classificou-se o segundo melhor estrangeiro da temporada do corrente ano. Já na Copa Mitre, Hamersley e Ayala haviam reafirmado as suas qualidades técnicas, justificando, assim, o favoritismo no torneio a que nos referimos.

Pois bem! Apesar de ter derrotado amplamente ao campeão nacional Armando Vieira na Copa Mitre, André Hamersley não conseguiu, entretanto, triunfar sobre o carioca Ronald Moreira, até agora apenas uma futura promessa do tênis brasileiro.

Acontece, porém, que Ronald Moreira, como demonstrou na final do torneio de "Correio da Manhã", quando jogou de igual para igual com Bob Falkenberg, perdendo apenas por falta de sorte, tem a seu favor aquilo que se chama "FIBRA". Graças a ela tem progredido vertiginosamente, alcançando resultados que outros, talvez mais capazes do que ele tecnicamente, não conseguem alcançar.

Que pense no assunto, o sr. Armando Vieira...

SPARTACO

se o venezuelano Franco Castioni, seguido por Hector Tena Mansalvo, também da Colômbia, René Deceja, do Uruguai e Juan Perez, do Chile.

SINGAPURA, A CAMPEA

SINGAPURA, 22 (U.P.) — Singapura ganhou o campeonato pan-asiático de basquetebol feminino, ao triunfar, à noite passada, por 24x20, sobre o quadro da Federação Malaia.

MULTADO DO FLAMENGO

Uma sessão destituída de importância levou a efeito ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., sendo julgados apenas dois processos.

O primeiro referente a um jogador do Botafogo, que não foi devidamente identificado pela autoridade razão pela qual não houve qualquer decisão do órgão julgante, sendo por isso solicitado o arquivamento do documento.

Em seguida foi apreciado o caso em que o Flamengo estava inculcado por atraso de jogo, o que o clube rubro-negro multado em Cr\$ 50,00.

O Tribunal decidiu inserir na ata dos trabalhos um elogio referente a disciplina que se verificou na disputa dos jogos da oitava rodada, a qual não teve jogadores citados.

A América solicitou e obteve adiamento do julgamento do caso referente ao juvenil Ferreira.

OBJETIVO DO BOTAFOGO:

(Continuação da 1.ª pág.)
Em face das últimas performances do Botafogo e América, o primeiro em fase de pouca chance e o grêmio amarelo em grande ascensão, o prêmio de hoje, entre as duas equipes, está despertando grande interesse.

Explica-se o atrativo desse encontro clássico de futebol carioca, justamente no fato do desejo inconsciente de todos os botafoguenses de se reabilitarem após os últimos insucessos, quando a derrota frente ao Bangu, calou profundamente no seio da família alvinegra.

Já o América, vem fazendo uma campanha regular e despojtando com o Botafogo.

Tanto o Botafogo como o América apresentam-se, desfalcados. O grêmio de General Severiano, não contará com o zagueiro Santos, que vem atuando com sacrifício nas últimas partidas. Será, ao que tudo indica, substituído por Richard. Na linha média, em compensação, terá entrado o centro-médio Danilo, que jogará assim, sua primeira partida defendendo o Botafogo.

No América, por coincidência, o desfalque será também, na linha de zagueiros, quando caberá a Agnelo, substituído o jovem e futuro Caci, que contundido, ficará à margem do clássico.

POSSIBILIDADES
Não podemos nessa emergência, deixar de apontar o América, como favorito do embate. Diante de suas últimas partidas não há como reconhecer que o quadro orientado por Martin Francisco, desfruta no momento de melhores condições técnicas. Todavia, é preciso não deixar de reconhecer que na fase em que se encontra o Botafogo, isto é, desleixo e de ampla desconfiança, talvez esta tarefa seja mais difícil para os americanos.

QUADROS
O prêmio será realizado no Maracanã, com início previsto para às 15,30, devendo os dois quadros apresentarem-se as seguintes equipes: América: Osny, Agnelo e Omar, Rubem, Oswaldo e Ivan; Paraguai: Alarcon, Leônidas, João e Denipi. Botafogo: Gilson; Gerson e Richard; Bob, Danilo e Ruarinho; Garinchinha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

RUSSO E NILTON...

(Continuação da 1.ª página)
penho de um quadro de juvenis, pois rapazes que se encontram em período de transição, não tendo consequentemente personalidade definida.

Assim, os fatores campo, assistência etc., as vezes mudam intencionalmente a produção dos jogadores, que, quando tudo indicava produziriam boa atuação, apresentam-se como autênticos principiantes.

"Em que pese o valor do Russo e de seus companheiros, não devemos sucumbir no encanto de domingo. O Flamengo está preparado, muito embora sem a sua força máxima.

O FLAMENGO E UM INCOGNITA
O treinador do Fluminense, o popular Russo, assim se expressou: "O Flamengo constitui para mim uma incógnita, pois não tive ocasião de vê-lo jogar no atual certame. Entretanto, as informações do rubro-negro na tabela comprovam perfeitamente tais afirmações. São muito boas. Aliás, a posição.

Por conseguinte não posso fazer uma análise exata do quadro do Fluminense, mas posso dizer que não será realmente disputado não tenho a menor dúvida.

No que concerne ao Fluminense, tenho a dizer que atuará desfalcado do meio Lemos, devido a uma lesão.

RESENHA PAULISTA

S. PAULO X S. BENTO, A ATRAÇÃO DE HOJE

Em qualquer outra situação, o prêmio a ser travado esta tarde entre o S. Paulo (3.º colocado) e o São Bento (último lugar), não despertaria tanto interesse, tendo em vista o forte favoritismo dos primeiros. Entretanto, o Campeonato do IV Centenário tem sido prodígio em surpresas, e, sendo assim, justifica-se plenamente a apreensão dos paulistas, que, embora contando com a vitória, preferem aguardar o desfecho do "match" para então dar expansão a todo o seu entusiasmo. Aliás, para o São Paulo a vitória no jogo de hoje terá dupla significação, de vez que esta lhe propiciará uma situação cômoda em relação à partida principal de amanhã entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, quando qualquer resultado lhe trará grandes benefícios.

O retrospecto dos resultados até agora registrados pelos dois clubes que se defrontarão hoje à tarde favorece enormemente ao São Paulo, como se poderá verificar pelos seguintes números:

São Paulo, 1 x Noroeste, 0 — S. Paulo, 0 x Juventus, 2 — S. Paulo, 2 x XV de Juá, 1 — S. Paulo, 1 x Santos, 1 — S. Paulo, 3 x Ponte Preta, 2 — S. Paulo, 2 x Linense, 0 — S. Paulo, 5 x Ipiranga, 1 — S. Paulo, 2 x Palmeiras, 1 — Portuguesa de Desportos, 1 x S. Paulo, 0.

São Bento, 1 x Juventus, 2 — S. Bento, 2 x Palmeiras, 4 — São Bento, 4 x Linense, 0 — São Bento, 0 x XV de Juá, 3 — São Bento, 1 x Ponte Preta, 1 — São Bento, 1 x Guarani, 2 — São Bento, 0 x Portuguesa, 1 — São Bento, 2 x Noroeste, 1 — São Bento, 0 x Corinthians, 4.

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão formar assim constituídas: S. Paulo — Poy, De Sordi e Mauri; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Gino, Zezinho, Negri e Canhoto. São Bento — Samaron, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Savério e Rubens; Sampaio, Berto, China, Elson e Nelsinho.

Na arbitragem funcionará o uruguaio Vilor Pablo Vagas.

NOTICIÁRIO

HAROLDO ESTREARÁ
Logo assim que chegou ao Parque Antárctica, o zagueiro Haroldo, que foi emprestado pelo Vasco ao Palmeiras, entrou imediatamente em ação. Submeteu-se a rigoroso ensaio individual, revelando encontrar-se em plena forma física. Como suas qualidades técnicas são por demais conhecidas e também porque participou do último coletivo realizado em São Januário, decidiram o técnico e dirigentes alvi-verdes tomar as providências legais para a sua estreia amanhã contra a Portuguesa de Desportos, no prêmio principal da rodada do Campeonato Paulista. Não resta dúvida, portanto, que Haroldo estreará e será também uma das grandes atrações da referida partida.

ERNANI PARA A PONTE PRETA
— A Ponte Preta se interessa pelo concurso do goleiro Ernani, do Vasco e que foi indicado pelos jogadores Jorja, Jansen, Lolo e Carlinhos, que foram companheiros de Ernani no goleiro criminalino, ora encostado em São Januário.

— O Corinthians x Santos — Esteban Marino.
— A tarde: — Palmeiras x Portuguesa — Mário Viana; — XV de Novembro, Linense — em Juá — Telmaco Pompeu; — Ponte Preta x XV de Piracicaba — Antonio Mustano; — Juventus x Guarani — Pedro Cali; — Ipiranga x Noroeste — Carlo Ottonello.

REFORÇOS CARIOCAS
— Continuam os clubes paulistas procurando reforços no futebol carioca. Moacir Bueno, do Bangu, depois de estar nas cogitações do Juventus, está agora sendo alviado pelo São Bento. Milhões, da Portuguesa, por sua vez, está interessando ao Juventus, enquanto um outro clube, cujo nome se guarda em sigilo, pretende o concurso do médio Aristóbulo.

— O Corinthians acaba de conseguir da Caixa Econômica um empréstimo de 8 milhões de cruzeiros. Dessa quantia, três milhões se destinam ao pagamento de dívidas hipotecárias, enquanto os cinco milhões restantes serão empregados em obras no Parque São Jorge.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.

— O Botafogo Lino, que pertenceu ao São Cristóvão e Fluminense, e que se encontra presentemente, atuando no Ipiranga, dirigiu-se ao presidente do clube, pedindo rescisão do contrato, pois deseja retornar ao Rio.



ALFREDO TRINDADE
A FIGURA DO DIA

Nossa galeria está hoje engalanada com a presença do presidente do Corinthians, líder atual do Campeonato Quatrocentos, sr. Alfredo Trindade. Todavia, não foi a sua posição de "maior" do grêmio alvi-negro que o trouxe a esta coluna. Absolutamente. Está ele hoje aqui em virtude do "caso" Cabeção, que certamente lhe terá provocado muitas dores de cabeça.

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não tivesse ele muita cabeça... quase um "cabeção".

Alfredo Trindade, entretanto, saiu-se maravilhosamente bem do "abacaxi" que lhe deram para resolver, ao declarar que o afastamento de Cabeção verificou-se apenas por motivo de ordem técnica. Foi uma "saída" salvadora e que positivamente amargou a onda surrada. Não

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2070

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109
Telefones: 22-6343, 42-1033 e 42-8323

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Março, 27-12º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 45 — Belo Horizonte
Telefone: 2-8372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semi-anual Cr\$ 80,00
Mensal Cr\$ 15,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semi-anual Cr\$ 180,00
Mensal Cr\$ 30,00

NUMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Dia útil Cr\$ 2,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis Cr\$ 1,50
Domingos Cr\$ 2,00

Cobreadores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador, Gilmar, Manoel, Mário, Sérgio, Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincolin.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 21 de outubro de 1954: 579.491.156,90
Em 22 de outubro de 1954: 68.158.270,40

Total: 647.649.427,30
Em igual período de 1953: 498.236.527,60

Diferença para mais neste mês: 149.412.899,70
Durante o ano: De 2 de janeiro a 22 de outubro de 1954: 7.363.378.058,50
Em igual período de 1953: 5.932.857.322,70

Diferença para mais neste ano: 1.430.520.735,80
R. D. F. Seção de Controle e Estatística, 22 de outubro de 1954.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 196, de 22-10-1954

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Ação Min.	Ação Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferenciadas	Licitadas	Sobras			
US\$ ALEM. — PRONTO.....	1ª	80.000	63.000	17.000	15,00	15,00	915.000,00
US\$ ARGENT. — PRONTO.....	1ª	45.000	25.000	20.000	15,00	15,00	375.000,00
US\$ UTIL. — PRONTO.....	1ª	57.000	16.000	41.000	15,00	15,00	240.000,00
FRS. FRS. — PRONTO.....	1ª	9.800.000	9.800.000	—	0,019	0,032	390.700,00
DAN. KRS. — PRONTO.....	1ª	21.000	21.000	—	2,20	2,20	46.200,00
US\$ — 120 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	13,10	16,60	4.304.000,00
US\$ IUGOS. — PRONTO.....	1ª	4.000	—	—	21,80	22,20	650.000,00
US\$ POL. — PRONTO.....	1ª	11.000	—	—	—	—	—
US\$ CHILE — PRONTO.....	1ª	14.000	—	—	—	—	—
US\$ ITALIA — PRONTO.....	1ª	11.000	—	—	—	—	—
US\$ JAPAO — PRONTO.....	1ª	4.000	—	—	—	—	—
FRS. BELGA — PRONTO.....	1ª	400.000	400.000	—	0,330	0,330	132.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 7.472.300,00							

Para cobertura de importações de bens de produção, para emprego na Lavoura, mencionados no Comunicado n.º 26, de 16 de junho de 1954, da Carteira de Comércio Exterior.

ESTUDO DA PRAGA DE LAGARTAS NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 (M) — A fim de observar a praga de lagartas que está devastando os carnaubais, veio a Natal o sr. Aristofanes Araújo Silva, entomologista do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura. Imediatamente, esse técnico seguiu para a Varzea do Açu, para estudar o combate ao flagelo.

DE MAIS DE 8,8 BILHÕES DE CRUZEIROS

a arrecadação federal em São Paulo até setembro

São Paulo, 22 (Asp) — Segundo dados demonstrativos elaborados pela Secretaria Federal desta capital, a arrecadação bruta federal em São Paulo atingiu, até o mês de setembro de 1953, cerca de 8,8 bilhões de cruzeiros, apresentando assim, um aumento de 32,6% em relação ao período do mesmo ano anterior, quando a arrecadação foi de mais de 6 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. O aumento bruto como se observa, foi de Cr\$ 2.164.758.000,00. Os dados fornecidos pela Recebedoria Federal de São Paulo revelam, ainda em que o mês que houve uma vantagem maior sobre o componente de 1953, quando a arrecadação apresentou um aumento de 46%. Assim é que, contra menos de 1 milhão de cruzeiros ar-

COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A SUÍÇA

Écos da Assembléia Geral da Câmara de Comércio

SERNA, 22 — A Assembléia Geral da Câmara de Comércio Brasileira na Suíça realizou-se ontem em Berna, sob a Presidência de Honra do sr. Raul Bopp, ministro do Brasil na Suíça e a presidência efetiva do sr. O. Doelendschön. Notasse a presença do sr. João Alberto, chefe da delegação brasileira da ONU em Genebra; dos Consules Geraes em Genebra e em Zurique.

Após o discurso de abertura, o Secretário-Geral sr. F. Lugean apresentou seu relatório sobre a atividade desenvolvida pela Câmara de Comércio e o desenvolvimento das trocas comerciais entre a Suíça e o Brasil. Acentuou, durante o exercício de 1953, as importações de mercadorias para a Suíça, que se elevaram a 32 milhões de francos suíços contra 37 milhões em 1952 e 46 milhões em 1951. No que se refere às exportações, totalizaram 96 milhões em 1953 contra 140 milhões em 1952.

O Secretário-Geral lamentou a diminuição da importação suíça de café brasileiro, fato que espera seja transitório.

O sr. Lugean salientou que, durante o ano de 1953, a Suíça recebeu de numerosos empréstimos do Brasil, para não somente aliviar o mercado dos capitais mas prevenir as tendências inflacionistas.

Audindo a palavra do sr. Lugean, o Secretário-Geral destacou particularmente: "A crise política que acaba de sofrer o Brasil, o trágico assassinato do presidente Vargas, foram acontecimentos dolorosos mas, ao mesmo tempo, deram ao mundo a prova de que, mesmo com uma situação de crise política, a estrutura democrática desse grande país e o respeito à liberdade continuam solidamente intactos e equilibrados".

O sr. Lugean, depois de mencionar os sucessos da Suíça, tais como o equilíbrio, retomou as relações de seu país e um gabinete de técnicos, de homens de confiança, procura resolver a situação e fazer parar no interior, a inflação".

O ministro Raul Bopp saudou, de seu lado, a Assembléia e expressou a sua satisfação pela existência de um vínculo contínuo de relações econômicas, políticas e culturais mais estreitas entre a Suíça e o Brasil.

O sr. Stöpper, delegado do Conselho Federal para os acordos comerciais, acentuou por sua vez o interesse recíproco das relações entre os dois países. A crise monetária que atravessa o Brasil, disse ele, não atinge seu potencial econômico, que permanece intacto. O Sol da riqueza que irradia desse potencial continuará a brilhar sobre o Brasil, e a ele trazer prosperidade.

Finalmente, o sr. Vitzthum, novo membro do Comitê da Câmara, disse que a economia suíça deve se interessar pela economia brasileira, cujo futuro se antecipa muito promissor. Ela deveria, investindo capitais e proceder à instalação de empresas industriais. Essas palavras, que encerraram a Assembléia Geral, foram muito aplaudidas.

EDIFÍCIO CARLTON

Convêniam-se os Srs. condôminos proprietários de vagas na garagem do Edifício CARLTON, à Rua Conselheiro Lafetade 104, 106 e 118, para Assembleia Geral a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 do corrente às 20 hs. no apartamento n.º 401 do Bloco 108, para início dos debates do Regulamento Interno da referida garagem. Não havendo número legal, fica a segunda convocação para o dia 25 às 20 horas, no mesmo local, cuja Assembléia deliberará sobre qualquer número.

(A) José Augusto de Paiva Meira — (20194)

EDIFÍCIO "SAN ROSE"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "San Rose", sito à Rua São Ferreira n.º 83, para a Assembleia Geral de Instalação, que será realizada às 17 horas do próximo dia 27 de maio de outubro de 1954, quarta-feira, na sede do Imobiliária Cívica S/A, à Travessa de Ovidor, 17 - 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 17,30 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Exame e aprovação do orçamento para atender às despesas comuns no período de 1-11-1954 a 30-6-1955; b) Instalação geral do condomínio.

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A. GUSTAVO PEDROSA JOPPERT. (79191)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo Curso — Passageiros:
23/10 (S) — Alah (S) — Andes (N) — Alberto Dodero (S) — 24/10 (N) — Uruguai Star (S) — Anna "C" — 25/10 (S) — Conte Grande (N) — 26/10 (S) — Castel Branco (S) — 27/10 (S) — Orinoco (S) — Ruy (S) — Belmonte — 28/10 (N) — Alcantara (S) — 29/10 (N) — Santa Teresa (N) — Sestiere

Longo Curso — Cargueiros:
22/10 (S) — Alaim L. D. (S) — Mormacsun (N) — Rio Bermejo (S) — Tucuman (S) — Buenos Ayres (N) — Gudmundra (N) — Cap. Lambé (S) — Craveland (N) — Nopal (S) — Blanco (N) — Coneta (S) — Alalh (S) — Flandres

Navios com Tripo:
22/10 — Lo — Colombia
23/10 — Gasdras Norte
24/10 — Sakon Dale
25/10 — Indiana
26/10 — Suif Pioneer

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Navios com Tripo:
24/10 — American
25/10 — Compa

Falências e Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA — Indústria e Com. Artefatos de Madeira Paes Leme Ltda. — No Juízo da 16.ª Vara Cível, Ferragens Carvalho Comércio e Indústria Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 1.875,00, requerida a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua 1.º de Março, 9-5.º andar.

DESPACHOS — J. B. Resende — O Juiz da 7.ª Vara Cível, em face da execução de fls. 23, nomeou comissário a firma Invictus S.A.

ACOES EXECUTIVAS AFO-RADAS — Exequente, Blanche Nahum — Executado, José Souza Pinto — Débito: Cr\$ 17.812,20.

Exequente, Otávio Bato Filho — Executado, Filipe Pinto Lopes — Débito: Cr\$ 47.100,00.

Exequente, Paulo Alves Silva — Executado, Tito Reis Ribeiro — Débito: Cr\$ 15.000,00.

Exequente, Espólio de Porfílio Antônio Martins — Executado, Alberto Pizarro Jacobina — Débito: Cr\$ 26.000,00.

Exequente, Instaladora de Frio S.A. — Executada, Franca Cardoso — Débito: Cr\$ 25.500,00.

Exequente, Paulo Alves Silva — Executado, Armando Marim — Débito: Cr\$ 15.000,00.

Exequente, Empresa Técnica Representações e Engenharia Ltda. — Executado, Cantidiano Rosa Sobrinho — Débito: Cr\$ 160.000,00.

Exequente, J. H. Moreira S. A. Com. e Representações São Paulo — Executado, Murilo Silveira Lima — Débito: Cr\$ 40.175,40.

Exequente, Dorillo Queiroz Vasconcelos — Executado, Leão Freire Construtora — Débito: Cr\$ 240.000,00.

Exequente, David Ribeiro Marques & Cia. Ltda. — Executada, Armando Hime — Débito: Cr\$ 13.224,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Exequente, Salbador Caruso — Executada, Nathalia Azevedo Baccellar — Débito: Cr\$ 500.000,00.

Governo do Amazonas
SERVIÇOS ELÉTRICOS
DO ESTADO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 2

A Administração dos "Serviços Elétricos do Estado" dando cumprimento ao Convênio firmado entre o Governo do Estado e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para melhoramentos do fornecimento de energia elétrica à cidade de Manaus, torna público que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da data deste Edital, fica aberta concorrência pública para aquisição do material referido nos itens abaixo descritos, para os fins acima citados:

REDE DISTRIBUIÇÃO: — MATERIAL:

- ITENS:
- 1 — 34 Transformadores de 15 KVA.
 - 2 — 29 Transformadores de 25 KVA.
 - 3 — 4 Transformadores de 37,5 KVA.
 - 4 — 3 Transformadores de 50 KVA.
 - 5 — 8.000 Kls. fio cobre n.º 2 B x S.
 - 6 — 4.000 Kls. fio cobre n.º 4 B x S.
 - 7 — 5.000 Kls. fio cobre n.º 6 B x S.
 - 8 — 1.000 Kls. fio cobre n.º 8 B x S.
 - 9 — 3.000 isoladores com pino para — 6.600 volts.
 - 10 — 300 isoladores suspensão para — 6.600 volts.
 - 11 — 2.400 isoladores c/ pino p/ baixa tensão — 600 volts.
 - 12 — 120 postes aquariquera c/ 45 palmos.
 - 13 — 160 postes aquariquera c/ 35 palmos.
 - 14 — 400 postes aquariquera c/ 30 palmos.
 - 15 — 210 para-raios tipo válvula para redes 3.000/6.000 volts.
 - 16 — 210 chaves fusíveis para alta tensão 3.800/5.000 volts.
 - 17 — 20 fusíveis de 20 Amp. A.T. — 3.800 volts.
 - 18 — 24 fusíveis de 15 Amp. A.T. — 3.800 volts.
 - 19 — 220 fusíveis de 10 Amp. A.T.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil cotizado as seguintes taxas:

	Vend.	Compr.
Libra	22.890	21.400
Dólar	16,92	16,96
Francos suíços	4,420	4,216
Belga	0,370	0,359
Francos	0,600	0,583
Coroa sueca	3,640	3,553
Coroa dinamarquesa	2,740	2,640
Coroa tcheco-eslovaca	2,613	2,55

O Banco do Brasil, além de comprar o ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20,8176.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para comp. as...

Libra	168,81
Dólar	62,12
Francos suíços	1,107
Coroa sueca	10,812
Coroa dinamarquesa	8,019
Coroa tcheco-eslovaca	6,132
Peso argentino	1,350
Peso boliviano	0,3147
Florim	4,438
Portugal	0,600
Coroa sueca	3,640
Coroa dinamarquesa	2,740
Coroa tcheco-eslovaca	2,613

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE

OUTROS FRANCOIS

Cotação de dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 63,90 a 64,00. Venda Cr\$ 63,20 a 63,30.
No fechamento: Compra Cr\$ 63,90 a 64,00. Venda Cr\$ 63,20 a 63,30.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

(Dia 20-10-54)

América do Norte	18,82
Inglaterra	52,660
França	0,033
Dinamarca	2,719

CÂMBIO LIVRE

América do Norte

18,82

CÂMBIO MANUAL

Dólar

63,90

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

Abertura:

Novo York sobre Londres, por \$ 2.7975 comp. e 2.7980 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0312 comp. e 1.0318 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.52 comp. e 1.56 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 3.75 comp. e 3.75 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.

Paris, tel. por F. 2.2850 comp. e 2.2852 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Belgela, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.28 comp. e 26.31 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.40 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

Novo York sobre Londres, tel. por \$ 2.7963 comp. e 2.7982 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0300 comp. e 1.0306 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.53 comp. e 1.57 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 3.75 comp. e 3.75 vend.

Paris, tel. por F. 2.2850 comp. e 2.2852 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.35 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Belgela, tel. por F. 1.9975 comp. e 2.0000 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.28 comp. e 26.31 vend.

LONDRES, 22.

Abertura:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7123 comp. e 2.7137 vend.

Paris, por F. 12.2412 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.90 comp. e 139.95 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.440 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.0225 vend.

Madrid, por P. 30.35.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.23 vend.

Bruxelas (marco bloqueado), por M. 11.7612 comp. e 11.7637 vend.

LONDRES, 22.

Fechamento:

Novo York a vista por £ 2.7963 comp. e 2.7981 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 170.00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, por P. 9.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por \$ 2.7137 comp. e 2.7144 vend.

Paris, por F. 12.24 comp. e 12.2137 vend.

Amsterdã, por F. 10.6262 comp. e 10.6273 vend.

Bruxelas, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.713 vend.

Bruxelas, por F. 139.87 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.545 vend.

Copenhague, por Kr.

Serviço garantido.
Orçamento grátis.

BALNEÁRIO LAGOM

A Empresa de Engenharia Boring Ltda. —
RIO LAGOMAR — comunica aos seus distintos c-
 amigos que, a partir de 1/11/54, sua nova sede
 Av. Presidente Vargas n.º 446, 22.º andar, grupo
 Edifício Delamare.

LIVRARIA KRAUS
LEIRIBLIOTHEK
 Avenida Copacabana, 217 — Sala 4
 (78096)

OFICINA DE COSTURAS

Preta-se confecções de vestidos (di-
 versos), vestidos de crianças, saias,
 blusas, blusas, casacos, etc. para
 as ou cascas de moda, perfeito acor-
 do, pelos últimos figurinos, ser-
 viço rápido e garantido. — Tratar
 pessoalmente Rua 20 de Abril, 8, 2.º
 andar, Apt. 202 — Telefone: 32-3042.
 Sr. ALZIRA — Atende também a
 domicílio. (79577)

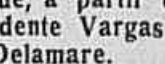
TAPETES PERSAS

Vendem-se dois estado de novos um
 de 3,80 x 2,85, outro 3,15 x 2,15, tratar
 Av. Atlântica n.º 2.016 — Portão (21387)

METALURGI

Acertamos serviços de pu-
 chados em qualquer me-
 turguia, 118, 5.º, sala 1

CAIPA E QUEDA DO CABEL



PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E BOFACIAS

FRANCKO GIFFONI E CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17

(21578) 8
CABANA — Aluga-se à R. Ba-

(10911) 27

Ilhas

CASA NOVA, tipo apartamento da Ilha do Governador com varanda, sala, 2 quartos, cozinha com gás, banheiro com água própria. Entradas de automóvel, 3 minutos da Praia. 3.600 cruzeiros com fiador ver no local. Rua Hala 71 chaves com o vizinho. AVALIAÇÃO PRELIMINAR, S. A. — Trar o Ouidor 32.º andar das 12 às 17 hs. Tel. 52-5077. (21464) 34

Petrópolis

VERÃO — PETROPOLIS — Aluga-se casa, com mobília e telefone, à rua Visconde de Itaboraí n.º 272, com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 quartos de empregada e dependências. Chaves à mesma rua, n.º 238. Tratar pelos telefones 27-1143 e 42-2963 com dr. Luiz. (11938) 35

PETROPOLIS — Aluga-se com fiador o apartamento do 13.º andar do Edifício Arcadia, à Praça D. Pedro II, 21, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Chaves na portaria. Tratar Riolândia Imobiliária à Av. Rio Branco, 277, 8.º andar grupos 809 e 810. (19242) 35

PETROPOLIS — Aluga-se com fiador o apartamento 203 da Praça D. Pedro II, 21, bloco B do Edifício Arcadia, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves na portaria. Tratar Riolândia Imobiliária à Av. Rio Branco, 277, 8.º andar grupos 809 e 810. (19242) 35

PETROPOLIS — Para o verão aluga-se apto. n.º 54 da rua João Pessoa, 40, Edifício Russel. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, W.C., dependências, garagem, com gás, água quente e elétrica. Chaves na portaria. Tratar Telefone 45-7935. D. Silva. (23500) 35

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado no Parque residencial Ipiranga, por longo prazo ou pelo prazo de verão. Tratar pelo Telefone 25-1215. (11820) 35

PETROPOLIS — Aluga à Rua Marques de Parnaíba 123 magnífica casa com 4 qts, 2 banheiros em cor, varanda envidraçada, duas salas, cozinha, gar. com apt. em clima, quintal e q. de empregado, telefone e ultraluz. Preço para aluguel até abril: 65.000,00. Chaves por favor no n.º 100 da rua. Tratar 27-6515. (21568) 25

BOM CLIMA — Aluga-se para o verão ótima casa mobiliada com dois salões, 4 quartos, 2 banheiros, dependências de empregada, garagem. Informações pelo telefone 27-4449. (21427) 25

PAQUETA — Aluga-se residência mobiliada, frente de praia, para veraneio. Informações telefônicas 58-5170. (11990) 34

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa mobiliada para família de tratamento — Telefone 4411. (19114) 25

PETROPOLIS — Aluga-se casa para o verão, no centro, perto do Colégio Sion. Informações no tel. 2616. (11820) 35

ITAIPOAVA — Aluga-se Novembro, Dezembro, 3 q. sala, banheiro completo, cozinha q. empregada, gás, elétrica, geladeira, móveis, louças, panela em sitio agradável, Basar São Antonio Itaipava. (15892) 35

QUITANDINHA — Vendo terreno, lot. n.º 22, quadra 30, da rua "R", medindo 614 metros quadrados, sendo Cr\$ 20.000,00 à vista e o restante em 30 prestações mensais de dois mil cruzeiros, sem juros. Tel. 38-8187. (17924) 35

ITAIPOAVA — Aluga-se em lugar alto linda vista, casa mobiliada todo completo, Tratar no local. Estrada Manga Larga 1.º sitio esquerda. (24024) 25

SOBRADOS LARGO DA LAPA

Alugamos dois amplos para escritórios, indústrias leves, pensão ou outras atividades limpas. Ver e tratar no Largo da Lapa, 28. (23992) 38

ALUGAM-SE

À Rua do Ouvidor, 87-A, alugam-se três grandes e excelentes andares, em conjunto, ou separadamente, servidos por elevador. Tratar no local com Amorim. (12159) 38

FLAMENGO

Avenida Ruy Barbosa n.º 422 — Aluga-se, quarto e banheiro independente, no terraço, para quem trabalhe fora. Tratar com o porteiro. (79127) 38

CASA — ALUGUEL

Preçosa alugar na Zona Sul casa em centro de terreno com jardim mínimo de quatro quartos, amplas instalações e garagem. Ofertas para 27-9247. (21394) 38

PAVIMENTOS NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA

Área útil total superior a 1.500 m². Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos n.ºs 11, 12 e 13 do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na Rua do Carmo 43, (esquina da Rua Sete de Setembro) disposto de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. Prazo mínimo de locação 5 anos (Lei de Luvas). Não se admitirá sublocação. Dirigir propostas para "Caixa da Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Rio Branco n.º 128 - 14.º andar, onde se fornecerá chaves para visita. (19915) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se à Avenida Rainha Elizabeth n.º 43, apartamento 603, todo pintado de novo, com saleta, grande sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e chuveiro de empregada, área com tanque e garagem. Tratar à Rua Leopoldo Miguez n.º 57. (11915) 38

LOJA NO CENTRO

Importante firma procura loja espaçosa na Avenida da Rio Branco, entre Rua da Assembléia e Avenida Presidente Vargas, ou nas suas imediações. Cartas com informações para o n.º 17946 na portaria deste jornal. (17946) 38

APARTAMENTO PRAÇA LIDO

Aluga-se ocupando todo 3.º andar com 4 quartos e 3 salas e ótimas dependências. Ver na Av. Copacabana 174 e tratar pelo tel. 45-6591. (22054) 38

LEME

Aluga-se apartamento "triplex", de grande luxo, à Av. Atlântica n.º 910. Ver no local, com o zelador, sr. Araújo. Aluguel. Cr\$ 45.000,00. (11918) 38

ALUGA-SE PALACETE — LAGOA

Próprio para legação ou família de alto trato. 5 salas, 7 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 autos, dependências de empregados etc. Rua Fonte da Saudade 61 — Inf. tel. 25-1366. (12668) 38

Vendas Diversas

MAQ. DE SOMAR — Vendo máquina de somar marca "Burroughs", americana, que soma, subtrai e multiplica por repetição, modelo 53. Ver e tratar à Rua México n.º 31 sobreloja 203, depois das 14 horas. Preço dez mil cruzeiros. Fone 52-1218. (17952) 89

MAQ. SHOP SMITH — Vendo máquina para madeira marca Shop Smith, para amadores ou profissionais, para qualquer tipo de trabalhos em madeira, tais como: furadeira horizontal, furadeira vertical, lixadeira, lixão para madeira, fôrmas, molduras, encaixes etc. Tratar à Rua México n.º 31, sobreloja n.º 203. Fone 52-1218. (17952) 89

VENDE-SE MÁQUINA ROYAL de escrever, tipo de escritório, com mesa "União", com gaveta para datilógrafo, com pouco uso, em estado de novo. Preço Cr\$ 6.500,00 (seis mil quinhentos cruzeiros) incl. a mesa. O carro tem 18 pol. Tratar à Rua México n.º 31 s-loja n.º 203. Fone 52-1218. (17954) 89

TABETE PERSA — Vendo um com 34cm, fundo bege novo 47-7766. (11911) 38

ELECTROLUX Aspirador de pó n.º 4.500,00 Enceradeira 3.000,00 família que visita vende aparelhos sucos n.ºs ainda na embalagem urgente rua Carvalhos de Mendonça 12, apto. 1204. Copacabana. Fone 37-2591. (11905) 89

ATENCAO — Fogões a gás da Light, casados, perfeitos e garantidos sob Alceides. Vendo, troco, reformo e faço por encomendas para pensões, hotéis, restaurantes, etc. Barão de Bom Retiro 1389-B. Tel. 58-2777. (17995) 89

FAMÍLIA QUE SE RETIRA vende em ótimas condições Radio-Vitrola RCA Victor, Televisão RCA Victor, 21 polegadas, de luxo, ventilador pequeno e secador de cabelo. Ver e tratar Av. Copacabana 1.334, apto. 803. (11924) 38

VENDE-SE máquinas de lavar roupa, Eboz semi automática. Pouco uso. Preço base Cr\$ 15 mil. Telefonar para 45-7578. (12860) 89

COPRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório, compra-se cofres usados. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 43-4548. (27024) 89

RELOGIO de marinha de alta precisão — Vende-se informações com o sr. Francisco de Almeida 47-2570, entre 11 às 13 hs. (18873) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX — Vende-se, em perfeito estado. 2.500 cruzeiros. Rua Urquiza, 1245. (27002) 89

VENDE-SE rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faquero de cristaleiro, serviço de porcelana, artigos de vidro, etc. Paris; objetos persas, bandejas de cristal; tapetes de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. (9673) 89

ASPIRADOR ELECTROLUX e enceradeira, vendem-se, à rua Paulino Fernandes, 90, Botafogo. Não se atender por telefone. (27003) 89

VENDE-SE — Tapetes persas Sita Helena de 3,50x3,80 e 2,50x3,20, abat-jour, mesa de centro Chipendale, mesa de ferro forjado com tampo de madeira, lâmpadas, prataria, máquina americana etc. Tratar Av. Epitácio Pessoa 752. (17963) 89

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira sem uso com garantia, um jogo de Lixas, 2 jogos de escovas, um jogo de flanelas Tudo junto 2.500 cruzeiros. Ocasião. Rua Teixeira de Melo 87, Praça General Osório, Itaipava. Tel. 27-5424

ENCERADEIRA — Electrolux, nova, ainda na caixa com garantia de 3 anos com espalhador, de cera um jogo de flanelas e dois jogos de escovas e 1 jogo de lixas. Rua Batata Ribeiro 435, térreo, Copacabana. (21218) 89

Família americana que se retira do país, vende geladeira G.E. 917 pés, congelador, móveis, utensílios de cozinha etc. Ver e tratar Rua Visconde de Albuquerque, 1258 — Leblon, das 9 às 18 horas. (27097) 89

PERFUMES autênticos, cedo alguns de Carven, Balmain, Lanvin, etc. Tel.: 57-8471. (20344) 89

"BENDIX" máquina de lavar roupa completamente automática, sem uso, americana. Preço 20.000,00 — Ver à Av. Atlântica 805 apto. 764. (21590) 89

MOTIVO viagem vendo todos os utensílios domésticos ver na Av. 200 esquina Rua 29, Jardim Guanabara Ilha do Governador. (11925) 89

MAQUINA DE COSTURA ELNA — Vendem-se novas. Tratar com Dna. Ana, à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 303. (83829) 89

LUSTRES DE CRISTAL — Vende diversos lustres: 3 lustres com pingentes tchecos e flores, Cr\$ 1.500,00; com 4 lustres, Cr\$ 2.200,00; com 5 lustres, Cr\$ 2.300,00; com 6 lustres, Cr\$ 2.800,00; com 8 lustres de luxo e correntes e pingentes Bacarat, Cr\$ 8.600,00. Lanterna toda em contos tchecos Cr\$ 1.300,00. Facilite-se o pagamento. Av. Churchill n.º 91 - sala 1162 — Fone 37-3043. (17892) 89

FOR SALE, BY OCCASION — Chinese bed room green carpets (set of 3) Bed-cover of green silk and green silk curtains. To be seen at Avenida Atlântica 3102, apart. 1204. (07931) 89

VENDE-SE carrinho para criança tipo "Sobrinha", 1 abat-jour de mesa com refletor e poltrona de braços, mesa forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDA FINAL — Máquina de lavar GE HOT POINT automática, com relho de jantar "Rosenthal", 72 peças, máquina de filmar, 18m, com lentes f/ 8, f/ 2, 7 e telefone. Rua Ilumina 133 e Leica f/ 5 completa, máquina de escrever, portátil, "Royal", Quiet de Luxe". Tudo Novo. Também sofá, duas bergères, uma poltrona, cama de casal, cama para empregada, cadeira de criança, de comer, comoda e mesa de quarto de madeira, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

ARTIGOS AMERICANOS — Aparelhos elétricos, louças, fazendas e artigos para senhoras. Vendem-se a preços vantajosos. Telefonar para 57-6407. (21424) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX, nova, do último tipo B-5, com espalhador de cera, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faquero de cristaleiro, serviço de porcelana, artigos de vidro, etc. Paris; objetos persas, bandejas de cristal; tapetes de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. (9673) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

VENDE-SE hoje — Aspirador pó Le-wel, panela elétrica Sumbear, máquina portátil Singer, máquina escrever portátil Remington, relógio de mesa com cordi 400 dias, enfeites de luxo, forrada de amarelo com bolões pretos no encosto. Av. Copacabana 1391 apto. 707. (21404) 89

Empregos Diversos

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

A SEARS precisa de moças e rapazes, que sejam datilógrafos e com prática em serviços de escritório. Tratar no Dept.º do Pessoal, à Praia de Botafogo n.º 400 — 4.º andar, diariamente, das 10 às 17 horas. (81186) 55

TÉCNICO CALCULISTA, ESPECIALISTA EM ESTRUTURAS METÁLICAS

PROCURA-SE — Dirigir-se a Companhia Brasileira de Construção Fichtel & Schwartz-Hautmont — Avenida Industrial, 900 — Seção Estruturas Santo André — E.F.S.J. — São Paulo. (27150) 55

MANUFACTURING CHEMIST wanted to assume charge of bulk manufacturing operations in large pharmaceutical laboratory. Supervisory experience necessary, minimum age 35 years. Excellent salary. Apply Box n.º 17945 this paper. (17945) 55

MOÇAS BALCONISTAS

A SEARS precisa de moças, com boa aparência, para a secção de Modas. Tratar no Dept.º do Pessoal, à Praia de Botafogo 400, 4.º andar, diariamente, das 10 às 17 horas. (83903) 55

VENDEDORES

A SEARS precisa de Vendedores com prática para a Secção de Calçados. Horário integral. Tratar no Dept.º do Pessoal, à Praia de Botafogo n.º 400, 4.º andar, diariamente, das 10 às 17 horas. (83904) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se de boa esteno-datilógrafa com perfeitos conhecimentos de português e serviços gerais de escritório. Cartas com o ordenado desejado para Caixa Postal n.º 1109, Rio. (21373) 55

CHEFE QUÍMICO

Grande Laboratório Farmacêutico precisa de um químico com experiência necessária para supervisionar fabricação. Idade mínima 35 anos. Salário excelente. Respostas para n.º 17944 desta Portara. (17944) 55

Bi-lingual steno-typist

Important North American firm requires Steno-Typist, rapid perfect typing, with perfect knowledge and practice in English and Portuguese secretarial work. Please reply to the Sydney Ross C.º Av. Rio Branco, 251 - 10.º floor. Personnel Department. (7934) 55

Vendedores Rio perfumaria

Procura conhecida indústria. Ordenado e comissão. Tempo integral. Inútil candidatar-se sem prática e referências. Escrever a: A. MARTINEZ — Rua Paula Ney n.º 267 - apto. 8 — SÃO PAULO — CAPITAL. (82737) 55

CHEFE PARA SEÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Precisa-se com prática. Cartas com referências e pretensões para Estamparia-Metalurgia "Victoria" Ltda., à Rua Capitão Felix n.º 32. (21371) 55

Auxiliar de escritório

Precisa-se de jovem sério e competente, bom datilógrafo, com conhecimento de serviços gerais de escritório. — Cartas indicando idade, referências, competência e pretensões para a portaria deste jornal n.º 18859. (18859) 55

Vendedores viajantes

Companhia Americana admite candidatos a vendedores. Período treinamento 3 meses no Distrito Federal. Livres viajar; quites serviço militar; idade máxima 24 anos. Emprego de futuro para pessoas ambiciosas e trabalhadoras que queiram progredir. Ordenado fixo. Cartas de próprio punho para portaria deste jornal sob n.º 14994. (14994) 55

COMISSÃO 11% — Paramento 50 por cento dos recebimentos. Condução e propaganda por conta do Banco. Corretores (as) de Terrenos. Aceitamos para algumas vagas ainda existentes, corretores idôneos, para venda de loteamento com grande aceitação, próximo à Estrada Rio-Petrópolis, junto à Estação de trem, ligado por onibus até o Castelo e lotações até Caxias. Total de lotes 1.118 com luz, meliores, sargentis e arborização. (14890) 55

VENDEDORA — Precisa-se de uma moça de boa aparência para vender numa loja de artigos finos. — Deverá fornecer referências, fiança e residir na zona Sul. Procurar o Sr. ALPHONSE, à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1.003, loja, das 17 às 19 horas. (21491) 55

VIAJANTE — Firma importadora precisa de viajante para a Central e Oeste de Minas. Exigem-se referências e provas de capacidade, bem como de conhecimento das cidades zonas. Apresentar-se à Rua Beneditino, 21, 2.º andar. (21403) 55

Criados — PRECISA-SE de uma ótima cozinheira para todo o serviço de pequena família estrangeira. Exigem-se referências. Ordenado Cr\$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 27-4940. (19263) 55

COZINHEIRA - CATETE — Precisa-se de boa cozinheira para casal. Pede-se referências. Rua São Salvador, 84, Apto. 704. Tel.: 23-1866. (19894) 53

COSINHEIRA DE FORNO E FOGÃO, para casal americano, de alto tratamento, dando-se preferência a quem já tenha trabalhado em residência de família estrangeira. Tratar na Avenida Alameda, 73, apartamento 101, Leme. Tel. 57-3694. (23595) 53

FAMÍLIA ESTRANGEIRA procura amadeirada, de preferência estrangeira, com escolar em culinária e costura. Telefonar parte da manhã para 46-5019. (27964) 83

Precisa-se ótima cozinheira de forno e fogão para casa de casal. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Duque Estrada 94-4.º andar — (Transversal) à Rua Marques de São Vicente) — Gávea. (23565) 53

CONTADOR -- INDÚSTRIA

Grande indústria, com sede nesta capital, procura elemento bem experimentado em Contabilidade industrial, organização e demais serviços de Contabilidade em geral, inclusive que redija com perfeição em português. Cargo bem remunerado e de futuro. Cartas com indicações pessoais, experiência anterior e pretensões, para este jornal n.º 23526. (23526) 55

VENDEDORES-EXTRAS

No curso de suas viagens poderão visitar — lojas de ferragens, bazares, casas de miudezas, papelerias e armazéns. Vendendo única de escrever, embalagens, etc. em casinhas. — Rua: Rua de Mariz, 140, fundos (Luz). Domingo atende 10 às 12 horas. (23558) 55

DATILÓGRAFA

Escritório de advocacia admite uma, para meio expediente (das 12 às 18 horas), não trabalhando aos sábados. Ordenado Cr\$ 1.500,00. As candidatas serão atendidas das 11 às 14 horas, segunda-feira, na Av. Erasmo Braga n.º 227 - salas 606/607. (21367) 55

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com prática de cobrança bancária. Cartas com pretensões para o n.º 17990 na portaria deste jornal. (17990) 55

Recepcionista de hotel

Precisa-se pessoa idônea, falando inglês e com prática de hotel, para recepção de noite em hotel de 1.º classe. Resposta a este jornal n.º 11983. (11983) 55

SEÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Para chefiar Seção de Importação de empresa industrial, precisa-se de pessoa habilitada, de preferência com conhecimentos de inglês e alemão e que redija o vernáculo com perfeição. Cartas dando indicações e ordenado pretendido, para este jornal, n.º 23527. (23527) 55

PRECISA-SE

Para importante firma um (a) steno-datilógrafo (a) para a língua alemã. Apresentar-se segunda-feira à Praça Pio X, 98 — s. 915. (11929) 55

FABRICA DE VIDROS (MÁQUINAS AUTOMÁTICAS)

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO NOTURNA

Para controle da fabricação e produção, importante companhia oferece ótima colocação a TÉCNICO competente, de preferência com prática de fabricação de VIDRO. Indicar cargos ocupados, remuneração esperada e demais referências. Não serão tomadas em consideração ofertas que não contiverem as informações acima indicadas. Garantido-se sigilo absoluto. Cartas à portaria deste jornal sob n.º 11921. (11921) 55

Materiais de Construção

JANELAS DE GUILHOTINA

Conserios

Firma especializada em reparos de qualquer tipo de janelas de guilhotina de madeira equipadas com contra-pesos, borboletas ou equilibradores, examina e dá orçamento. Serviço rápido e perfeito. Telefone: 48-2388. (80573) 79

ESTRUTURAS DE MADEIRA — FORROS E DIVISÕES DE CELOTEX — MATERIAIS DE FIBRO-CIMENTO E DE CONSTRUÇÃO

COTEMA

COMERCIAL TÉCNICA DE MATERIAIS E TELHADOS LTDA.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20, sala 901 — Tel. 43-9280
São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 379, sala 504
Tel.: 36-0506 (21421) 79

TACOS

CAIBROS DE LEI

M.º 5,80; RIPAS — 1,70
Fôrro — 35; soalho — 78;
TUDO PARA A SUA CASA
23-3582, Rua Equador, 306
— 43-4487 — (78511) 79

TOPOGRAFIA

ua. Lugar aprazível, de veraneio e
mente com o proprietário Praça B
das 10 às 11 ou de 14 às 16 horas.
(18582)

apartamento

à Rua Voluntários da Pátria, zona

des de 148 m2 cada um e duas lojas para construir mais um edifício do mesmo tipo de capital. Tratar diretamente

92. sala 308 — Fene 23-2027, dec 1
(1873)

